



2018

# PPC

PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO SUPERIOR DE  
BACHARELADO EM  
NUTRIÇÃO  
MODALIDADE  
PRESENCIAL



FACULDADE UNIÃO DE  
**GOYAZES**

**Prof. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho**

Diretor Geral

**Prof. Dr. Benigno Alberto Moraes da Rocha**

Diretor Acadêmico

**Aline Bueno Vaz**

Diretor Administrativo

**Prof. M<sup>a</sup>. Maria Aparecida de Oliveira Botelho**

Diretora Financeira

**Renata Costa Pereira**

Secretaria Geral

**Prof. Mest. Allisson Filipe Lopes Martins**

Procurador Institucional

**Núcleo Docente Estruturante do Curso de Nutrição (Bacharelado)**

Bruno Moreira dos Santos

Larissa de Farias Alves

Jaqueline Nascimento de Assis

Fabírcia Ramos Rezende

Polianna Ribeiro Santos

## Sumário

1.	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	4
2.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	4
3.	REFERÊNCIAS LEGAIS.....	4
4.	PERFIL INSTITUCIONAL.....	5
4.1.	Histórico da implantação e desenvolvimento da Instituição.....	5
4.2.	Inserção Regional .....	8
4.3.	Missão, Visão e Valores.....	12
4.3.1.	<i>A Missão</i> .....	12
4.3.2.	<i>A Visão</i> .....	13
4.3.3.	<i>Os valores</i> .....	13
5.	OBJETIVOS INSTITUCIONAIS .....	13
6.	OBJETIVOS DO CURSO .....	15
6.1.	Objetivo Geral:.....	15
6.2.	Objetivos Específicos: .....	15
7.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO.....	16
8.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	19
9.	JUSTIFICATIVA INSTITUCIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO 22	
10.	METODOLOGIA.....	27
10.1.	Metodologias de ensino .....	29
10.2.	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	31
10.3.	Avaliação da Aprendizagem.....	34
10.3.1.	Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem para o EaD .....	36
10.4.	Palestras, Seminários e Workshop .....	38
10.5.	Atividades Complementares .....	38
11.	APOIO AO DISCENTE.....	40
12.	FORMAS DE ACESSO AO CURSO.....	43
13.	ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO.....	44
14.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	46
14.1.	Representação gráfica do currículo do Curso Superior em Nutrição Bacharelado FUG.....	50
15.	ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS .....	52
16.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	59
17.	INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	61

## IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### **Instituição Mantenedora**

CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA (2510)

CNPJ: 006.152.582/0001-08

Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Park

CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO

Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300 –

Presidente: Carlos Augusto de Oliveira Botelho

### **Instituição Mantida e Polo Sede**

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES (3987)

Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Parque

CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO

Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300

Dirigente: Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Site: <http://fug.edu.br/>

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Nome do Curso: Curso Superior de Nutrição

Eixo: Ambiente e Saúde

Unidade Responsável: Sede

Nº de Vagas anuais: 100 vagas anuais.

Regime de Matrícula: Semestral

Carga Horaria Total do Curso: 32200 horas e 4020 horas/aula

Tempo mínimo para integralização da carga horária: 4 anos

Tempo máximo para integralização da carga horária: 6 anos

Coordenador do Curso: Larissa de Farias Alves

## **2. REFERÊNCIAS LEGAIS**

O processo de planejamento e de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso teve como eixos norteadores os documentos oficiais emanados pelo Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação que orientam e regulamentam a oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia: Lei de Diretrizes e Bases 9394/96; Decreto Nº 9.235/17; Parecer CNE/CES 67/2003; Decreto nº 5.154/2004; e Resolução CNE/CES 2/2007; Portaria Inep nº 301/2016.

O presente trabalho fundamenta a apresentação da proposta de implantação do curso de Nutrição na FUG, foi elaborado com base nas normas fixadas pela Resolução nº 5, de 7 de novembro de 2001 do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior, a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. O presente projeto se baseia no Parecer nº 1.133/2001 do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior.

### **3. PERFIL INSTITUCIONAL**

#### **3.1. Histórico da implantação e desenvolvimento da Instituição**

A Faculdade União de Goyazes (Cod. 3987) origina-se da idealização de seu Diretor Geral que saiu de Trindade-GO na década de 80 em busca de oportunidades e de constituir uma profissão. Graduou-se em Ciências Biológicas na Universidade de Cuiabá, fez sua pós-graduação em histologia e morfologia na cidade de São Paulo, na UNIFESP (Escola Paulista de Medicina), e inspirado nos Professores Osvaldo Mora, Olga Toledo e Ismael Dale Guerreiro Cotrim resolveu juntar um grupo de amigos para dividir o sonho de criar em Goiás uma escola que fosse direcionada para a área da saúde e, claro, contribuir para o desenvolvimento do município de Trindade.

A Faculdade União de Goyazes – FUG, foi fundada no ano de 2002 por um grupo praticamente familiar e alguns amigos, e que tinham como sonho erguer uma IES na área da saúde que tivesse uma ótima qualificação.

O nome do Centro de Estudos veio do progenitor da família Meira de Oliveira, Sr. Octavio (*in-memorian*), cartorário, rotariano, maçom e uma pessoa que durante sua passagem por essa vida deixou como grande legado para a família uma vida de extrema honestidade.

Uma das premissas dessa nova IES era atuar ativamente na oferta de cursos superiores com foco para o mercado de trabalho atendendo assim as exigências e

necessidades das pessoas, dos órgãos públicos e das empresas e instituições instaladas na cidade de Trindade e região.

Hoje a FUG, está localizada na Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184, em Trindade – GO, CEP 75.380-000, tem como entidade mantenedora o Centro de Estudos Octavio Dias de Oliveira – CEODO (Cód. 2510), Pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o número 06.152.582/0001-08. O Estatuto foi registrado em 27 de setembro de 2002 no Cartório 2º Ofício Tabelionato de Notas de Registro de Sociedade Civil, da Comarca de Trindade, Estado de Goiás- Registro Civil e Pessoas Naturais e Pessoas Jurídicas de Trindade, GO, sob o protocolo nº 2.992, registro número 267, Livro A1.

A FUG foi formalmente credenciada pela Portaria nº 609 de 22.06.2007 do Ministério da Educação e Cultura - MEC. O campus, onde funcionam todos os cursos da Instituição possui área construída de 18.450 m<sup>2</sup> de um total de 53.000 m<sup>2</sup>, estando localizado na área urbana de Trindade.

No ano de 2007 a FUG foi efetivamente autorizada pelo Ministério da Educação para oferta dos cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura. Em 2010, foi também autorizado o curso de Terapia Ocupacional e em 2015 o curso de Odontologia.

Desde a autorização de seus primeiros cursos, a FUG estabeleceu por missão: “Desenvolver-se como espaço de ensino, pesquisa, extensão e veículo de comunicação da cultura da Região, de modo que responda às necessidades econômicas, sociais e políticas da comunidade, preparando e capacitando profissionais habilitados ao desempenho de suas funções e incentivando a busca e difusão de conhecimentos”.

Hoje a FUG possui doze cursos de graduação superior, todos na área da saúde, em funcionamento e objetiva ser referência no estado e no Brasil, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região, por meio do oferecimento de ensino superior de qualidade integrado à pesquisa e à extensão, mesmo se encontrando na categoria acadêmica de Faculdade.

Cursos existentes:

	<b>CURSO</b>	<b>Portaria de Autorização</b>	<b>Portaria de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento</b>
1	Biomedicina	PORT. Nº 754, DE 03/09/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
2	Ciências Biológicas Bacharelado	PORT. Nº 694, DE 02/08/2007	PORT. Nº 917 de 27/12/2018
3	Ciências Biológicas Licenciatura	PORT. Nº 694, DE 02/08/2007	PORT. 917 DE 27/12/2018
4	Educação Física Bacharelado	PORT. Nº 693, DE 02/08/2007	PORT. Nº 801 DE 09/11/2018.
5	Educação Física Licenciatura	PORT. Nº 565, DE 27/09/2016	
6	Enfermagem	PORT. Nº 549, DE 22/06/2007	PORT. Nº 821 DE 30/12/2014
7	Farmácia	PORT. Nº 551, DE 22/06/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
8	Fisioterapia	PORT. Nº 692, DE 02/08/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
9	Medicina Veterinária	PORT. Nº 389, DE 28/04/2017	
10	Nutrição	PORT. Nº 550, DE 22/06/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
11	Terapia Ocupacional	PORT. Nº 253, DE 18/03/2010	PORT. Nº 1033 DE 23/12/2015
12	Odontologia	PORT. Nº 14, DE 27/01/2016	

A Instituição parte da necessidade de que, enquanto agente promotora de ensino superior deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

### 3.2. Inserção Regional

A sede da Faculdade União de Goyazes – FUG está situada em Trindade-GO, município do Estado de Goiás. Trata-se de uma vasta região em pleno processo de desenvolvimento caracterizado como região de fronteira agropecuária, zona industrial e de pequenos negócios.

Trindade é um município brasileiro do estado de Goiás, região Centro-Oeste do país. Pertence à mesorregião do Centro Goiano e à microrregião de Goiânia e localiza-se a oeste da capital do estado, distando desta cerca de 16 km. Com uma área de aproximadamente 719 km<sup>2</sup>, é o 8º mais populoso do estado goiano, com 125.328 habitantes segundo estimativas do IBGE 2018.

Localizada no centro de Goiás, Trindade surgiu do extinto município de Campinas que, em 1909, tinha como distrito Barro Preto. Após sua fragmentação, em 1920, muda-se de nome em homenagem à história dos garimpeiros Ana Rosa e Constantino Xavier, casal que encontrou uma medalha com a ilustração do Divino Pai Eterno, na mesma região em que se situa, atualmente, o Santuário Basílica, templo o qual atrai cristãos à cidade durante a Festa do Divino Pai Eterno.



Mapa da região onde se localiza o município de Trindade

A vegetação predominantemente é o cerrado. Em relação à frota automobilística, em 2012, foram contabilizados 40.192 veículos. Com uma taxa de urbanização da ordem de 95,81 %, seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,699, considerando-se assim como médio em relação ao país.

Segundo dados do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Trindade em 2018 era de R\$ 1.895.382,06 mil, dos quais R\$ 47.301,06 mil da agropecuária, R\$ 548.921,47 mil da indústria e R\$ 728.559,53 mil do setor terciário, prestação de serviços (administração, defesa, educação e saúdes públicas). Desse total, R\$ 208.465,98 mil eram de impostos sobre produtos líquidos de subsídios. O PIB per capita de R\$ 16.137,23. Economicamente, a cidade se destacou na confecção de roupas e na fabricação de refrigerantes e bebidas não alcoólicas, impulsionadas a partir da década de 1980, com a ascensão de indústrias e investimentos por empresários. A confecção representou, em 2000, 20% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços arrecadado pelo município; enquanto a produção de bebidas conquistou espaço após a instalação do Grupo Imperial em 1997 e da Refrescos Bandeirantes (fabricante da Coca-Cola), em vista da posição geográfica estratégica e o incentivo fiscal.

Além do comércio, a economia de Trindade-GO conta com a implantação de um setor industrial - de pequeno e médio porte - que se projeta como uma de suas principais fontes de renda. São exemplos desse tipo de atividade: frigoríficos, curtume, indústria de beneficiamento de grãos, dentre outros.

Como política de desenvolvimento econômico, conta com incentivos fiscais por parte do Governo Federal e estadual, para executar programas de investimentos na região, principalmente em logística, infraestrutura, educação, saúde e saneamento. Ressalta-se, ainda, que a cidade de Goiânia-GO é um polo referenciado de saúde para os municípios do entorno.

No meio rural o município desenvolve ainda, em menor escala, outras atividades econômicas como a agricultura, a piscicultura, a apicultura, a avicultura e a indústria extrativa. Na área urbana predominou quatro tipos de atividades: atividades de prestação de serviços (educação, saúde e lazer), o comércio, a indústria de transformação e o turismo.

Nível	Matrículas	Docentes	Escolas (total)
-------	------------	----------	-----------------

<b>Ensino pré-escolar</b>	2 667	122	37
<b>Ensino fundamental</b>	16 471	679	52
<b>Ensino médio</b>	4 364	250	14

Trindade-GO é tida como Polo Educacional na região e a Faculdade União de Goyazes comprometida com a qualidade do ensino que oferece e com o desenvolvimento da população na região, tornou-se objeto de desejo por grande parte da população que dela espera retorno traduzido por ações educativas, na oferta de cursos de graduação.

Municípios dos quais são provenientes os alunos:

	<b>MUNICIPIOS</b>	<b>HABITANTES</b>	<b>DISTANCIA</b>
1	Abadia de Goiás	6.868	12,5 Km
2	Adelandia	2.483	82,8 Km
3	Americano do Brasil	5.508	81,3 Km
4	Anicuns	20.272	56,5 Km
5	Aparecida de Goiânia	455.735	40,4 Km
6	Araçu	3.785	67,6 Km
7	Avelinópolis	2.451	42,5 Km
8	Campestre	3.387	27,9 Km
9	Goiânia	1.301.892	17,0 Km

10	Goianira	34.061	21,0 Km
11	Guapo	14.002	30,8 Km
12	Inhumas	48.212	38,6 Km
13	Nazário	7.874	43,2 Km
14	Palmeiras	23.333	56,1 Km
15	Santa Barbara de Goiás	5.751	18,8 Km
16	São Luiz de Montes Belos	30.050	102, Km
17	Trindade	104.506	0 Km
18	Turvania	4.839	73,0 Km
	<b>TOTAL</b>	<b>2.082.557</b>	

Fonte: IBGE 2018

É importante destacar que o município faz divisa com mais 7 municípios sendo eles: Abadia de Goiás, Campestre de Goiás, Caturai, Goiânia, Goianira, Guapó e Santa Bárbara de Goiás e que, segundo dados do IBGE tendo como fonte o Censo de 2012 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, existiam nessas cidades aproximadamente 64.862 estudantes matriculados no ensino médio e na EJA.

Salientamos ainda que esses municípios estão distantes de Trindade, em média 23,7 Km, sendo que o mais distante, o município de Caturai fica a 38 Km é o município de Abadia de Goiás, o mais próximo, a 12,5 Km, o que facilitaria a essa população o acesso à educação superior.

A cidade de Trindade é Terra do Divino Pai Eterno, uma cidade religiosa que recebe romeiros de todas as localidades do Brasil e do mundo. A todo ano recebe cerca de 4 milhões de peregrinos e este número tende a aumentar, principalmente

pela grande repercussão nacional e até internacional sobre o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno.

Todo o ano ocorre uma festa de louvor ao Divino Pai Eterno que reúne cerca de 2,5 milhões de romeiros durante os dias de festa. Grande parte das atrações da festa ficam no Santuário do Divino Pai Eterno e em seus arredores. Isto gera uma grande aglomeração de pessoas, principalmente idosos, que muitas vezes caminham por quilômetros para cumprir suas promessas.

A cidade oferece ponto de apoio e atendimento médicos e sociais, sendo que estes representam mais de 30% dos atendimentos médicos no período da festa. Segundo dados da Prefeitura de Trindade os problemas que envolvem as pessoas são inflamação nas vias aéreas por doenças respiratórias, por causa do clima frio e seco, típicos da época do ano.

Atividades de educação em saúde precisam ser intensificadas na região para orientar as pessoas sobre os cuidados com a saúde: beber, pelo menos, seis copos de água por dia, proteger-se da poeira com uma máscara ou um tecido para cobrir o rosto. Durante a noite, ficar agasalhado para se proteger do frio e evitar bebidas geladas.

Deste modo, levando-se em conta o contexto diversificado da região seja por sua população que reside em área urbana e rural, seja pela característica de forte religiosidade que a população local e transitória apresenta, a FUG tem compromisso com o desenvolvimento local. Oferta cursos com que atendam a demanda da região por meio da formação de profissionais capazes de reconhecerem as especificidades e vulnerabilidades locais.

Vale destacar que as vulnerabilidades sociais são imensas na região, principalmente por situações de abandono e envelhecimento, violências e nas épocas em que a cidade tem as romarias religiosas as questões sociais se intensificam, sendo necessário criar grupos de apoio social para o enfretamento destas questões.

### **3.3. Missão, Visão e Valores**

#### **3.3.1. A Missão**

A missão da FUG tem como pressuposto:

Promover a construção do conhecimento, formando profissionais comprometidos com a excelência nas áreas de atuação, conscientes das suas responsabilidades ambientais, sociais e humanísticas, e com uma postura cidadã, ética, empreendedora, inovadora, autônoma e crítica sendo construtores e transformadores da sociedade

### 3.3.2. A Visão

A visão da FUG tem como pressuposto:

Tornar-se referência no Estado de Goiás, assumindo o compromisso Institucional de disseminar conhecimento científico, tecnológico e cultural, e empreendedor por meio da oferta do Ensino Superior nas diversas áreas do saber, em especial os da área da saúde, contribuindo para o desenvolvimento do país.

### 3.3.3. Os valores

Os valores da FUG baseiam-se:

A organização da Instituição, com a transformação das metas produzidas coletivamente em ações coordenadas, só é possível mediante o exercício de relações interpessoais que estejam pautadas pela justiça e solidariedade. Ao comprometer-se com a educação e o conhecimento, a FUG desenvolve suas atividades, alicerçada nos seguintes valores: *“Respeito à liberdade, pluralismo de ideias, norteando a formação integral do profissional com consciência ética e solidária”*.

## 4. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A seguir serão apresentados os objetivos institucionais:

### Objetivos

A Faculdade União de Goyazes – FUG ao assumir uma posição compromissada com o desenvolvimento regional, configura-se como um dos principais agentes de integração e transformação social do interior do Goiás

Desse modo, a Faculdade União de Goyazes – FUG dentro dos propósitos de responder aos anseios e às necessidades da sociedade que a abriga, busca realizar, de forma integrada, ensino, extensão e iniciação à pesquisa, no ensino presencial e na modalidade EaD, a fim de ser reconhecida pela qualidade do trabalho acadêmico que desenvolve. Para isso, tem como objetivos:

- Preparar profissionais qualificados nas diferentes áreas do conhecimento;
- Contribuir com o desenvolvimento sustentável por meio da oferta de cursos de graduação (modalidade presencial e EaD), pós-graduação e por meio da promoção de eventos científicos diversificados;
- Despertar o espírito empreendedor, com conhecimentos imprescindíveis à gestão de seus negócios e com visão de mercado;
- Desenvolver atividades de extensão com o propósito de melhor inserir-se na comunidade local e regional;
- Promover ações de responsabilidade social ampliando o seu compromisso com os diversos segmentos da sociedade;
- Estimular as manifestações artística, culturais e as práticas desportivas;
- Respeitar e difundir os princípios universais dos direitos humanos e da preservação do meio ambiente por meio de ações educativas para a conscientização da comunidade;
- Manter atualizadas as propostas pedagógicas dos cursos considerando as necessidades do contexto sócio econômico;
- Ampliar a oferta de cursos de graduação nas modalidades bacharelado e tecnológicos;
- Implantar na matriz curricular dos cursos presenciais a oferta de até 20% da carga horária na modalidade EaD;
- Ofertar cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância;
- Implementar atividades de Iniciação Científica e produção acadêmica;
- Acompanhar os egressos dos cursos de graduação;
- Modernizar instalações e equipamentos;
- Expandir a oferta de cursos de pós-graduação Lato-sensu;
- Possibilitar a acessibilidade de Pessoas com Deficiência (PCD) nos cursos oferecidos pela Faculdade;
- Estimular a inovação, dentro dos preceitos básicos, considerando práticas futurísticas.

Cursos existentes:

A Instituição parte da necessidade de que, enquanto agente promotora de ensino superior deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Em 2018, convicta de seu amadurecimento e de sua função social a FUG protocolou o seu processo para credenciamento para oferta do Ensino Superior na modalidade à Distância (EaD) esperando com isso disseminar o seu ensino de qualidade por diversas regiões, mais especialmente no estado de Goiás, alcançando os municípios lindeiros, contribuindo assim para o crescimento região, da sociedade e apoiando as metas nacionais de expansão da educação superior em todo o Brasil.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1. Objetivo Geral:**

O objetivo do Curso é formar profissionais capacitados para o mercado de trabalho, com o domínio teórico da ciência dos alimentos e metabolismo humano, com habilidade em Nutrição Coletiva, Produção de Alimentos, Acompanhamento de Desportistas, Dietoterapia Clínica, em todas as áreas do conhecimento em que alimentação e nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como na prevenção de doenças em indivíduos ou em grupos populacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos e na realidade econômica, política, social e cultural. O Curso objetiva oferecer uma formação acadêmico-profissional que viabilize a produção, a apropriação e a socialização do conhecimento, para que possam compreender a realidade que os cercam e para que possam nela intervir ativa e progressivamente, desenvolvendo-a de forma integrada e sustentável, formando profissionais com caráter empresarial no setor de alimentação e saúde.

### **5.2. Objetivos Específicos:**

O curso de Nutrição (Bacharelado) da FUG tem os seguintes objetivos específicos:

- A. Acompanhar as evoluções no ensino e na educação;
- B. Formar o profissional nutricionista com visão holística, com visão transversal sobre interação do homem e alimento, considerando as dimensões político-econômicas, ambientais, psico-sociais, culturais e fisiológicas.
- C. Formar profissional que compreendam a composição química e o valor nutritivo dos alimentos, bem como a digestão, absorção, metabolismo e interação dos nutrientes no organismo humano.
- D. Aplicar conhecimento sobre a composição, propriedades e transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo humano, na atenção dietética.
- E. Abordar o sistema alimentar e as relações criadas a partir do alimento, em toda sua cadeia de plantio, produção, distribuição, consumo e descarte.
- F. Aplicar os conceitos centrais envolvidos na prática profissional como processo saúde e doença, promoção e prevenção à saúde, segurança alimentar e nutricional, educação nutricional, epidemiologia e saúde, gestão de produção.
- G. Abordar o processo saúde-doença nos diferentes estágios da vida e grupos sociais, e a sua correlação com a alimentação e nutrição, e com os principais distúrbios nutricionais.
- H. Formar profissionais que tenham conhecimento dos alimentos e das modificações decorrentes do processamento visando a produção de alimentos/refeições que atendam aspectos dietéticos, nutricionais, higiênicos, sensoriais, operacionais e econômicos. Identificar e analisar os principais problemas de saúde e nutrição do indivíduo, família e comunidade, bem como seus fatores determinantes.
- I. Articular os conhecimentos teóricos e práticos nas diversas áreas de atuação profissional.
- J. Desenvolver habilidades para utilizar de forma adequada os meios de comunicação verbal e não verbal nas relações de trabalho e no atendimento ao indivíduo e/ou coletividade.
- K. Aprimorar valores éticos e humanísticos essenciais para o exercício profissional.

## **6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO**

Nome: Nutrição

Formação: Bacharelado.

Modalidade: Ensino Presencial.

Regime: Seriado Semestral.

Último ato legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento N° 135 de 1 de março de 2018.

Endereço de funcionamento do Curso: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Parque. CEP: 75380-000 - Trindade, GO. Fone: (62) 3506 9300 FAX: (62) 3506 9300

e-mail: fug@fug.edu.br

Turno de funcionamento: Matutino e Noturno.

Carga horária total do curso: 3220 horas

Período de Integralização: mínimo de 4 anos e máximo de 6 anos.

Último ENADE e CPC: 2016: ENADE 3 / CPC 4 / IDD 3

Conceito do Curso (CC) obtido no reconhecimento (visita *in loco* maio/2014):

Dimensão1—Organização Didático-Pedagógica= 4

Dimensão2—Corpo Docente= 3

Dimensão3—Instalações= 4

Conceito Final: CC= 4

O curso de graduação em Nutrição (bacharelado) da FUG foi implantado no segundo semestre de 2007. O funcionamento do curso de Nutrição foi autorizado de acordo com a portaria N° 550, de 22 de junho de 2007 que descreve:

“O Secretário de Educação Superior, usando da competência que lhe foi conferida pelo Decreto no 5.773, de 09 de maio de 2006, e tendo em vista o Despacho nº 114/2007, do Departamento de Supervisão do Ensino Superior, conforme consta do Processo nº 23000.002508/2005-61, Registro SAPIEnS nº 20050000968, do Ministério da Educação, resolve:

Art. 1º. Autorizar o funcionamento do curso de Nutrição, bacharelado, com 100 (cem) vagas totais anuais, no turno diurno, em turmas de, no máximo, 50 (cinquenta) alunos, a ser ministrado pela Faculdade União de Goyazes, na Rodovia-060, Km 19, nº 3.184, Setor Laguna Parque, na cidade de Trindade, Estado de Goiás, mantida pelo Centro de Estudos Octávio Dias de Oliveira, com sede na cidade de Trindade, Estado de Goiás.”

A implantação do Curso de Nutrição vem ao encontro da necessidade regional da comunidade onde está inserida a Instituição, considerando-se que é a única

instituição de ensino superior a oferecer este curso no Município de Trindade. Vislumbramos criar o curso para oportunizar aos jovens da região mais uma opção de atividade profissional, ampliando as oportunidades de se inserir na comunidade, após a conclusão do mesmo e, colaborando assim, para a melhoria da qualidade de vida da população. Sendo assim, consideramos que a análise das propostas para abertura de novos Cursos de Nutrição deve levar em grande consideração as características regionais e o perfil da atividade/demanda local, observando a necessidade social da região e a definição do perfil do nutricionista que se pretende formar.

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Nutrição foi elaborada de modo a permitir que o aluno se envolva em seu processo de desenvolvimento como indivíduo, destacando-o como agente maior de seu desenvolvimento pessoal, social e comunitário. Considerando-se os objetivos gerais inerentes ao processo ensino-aprendizado, as atividades curriculares a serem propostas aos alunos do Curso devem necessariamente proporcionar: simulação da atividade profissional em sala de aula, contínua aprendizagem na construção do saber, desenvolvimento de trabalho coletivo com participação ativa crítica e criativa de todos e, formação básica, geral e profissional integradas.

A pesquisa e a extensão precisam ser recuperadas na sua compreensão acadêmica e pedagógica. Embora louvável socialmente, a extensão não é unicamente prestação de serviços. Ela é ponto de partida e ponto de chegada da produção do conhecimento. O que faz o homem produzir ciência e tecnologia são os desafios históricos que ocorrem nos diferentes espaços. Sem o contato e aptidão de leitura da realidade social, não é possível dar direção à pesquisa, além do que a pesquisa só chega à sociedade como elemento de solução de seus problemas, através de profissionais instrumentalizados para fazê-lo.

A Faculdade União de Goyazes tem o compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento em seu curso de graduação em Nutrição que possibilite o traçar como perfil do formando egresso/profissional de Nutrição com uma formação generalista, humanista, crítico e reflexivo, propondo desenvolver pesquisas de extensão nas diversas áreas oferecidas pela profissão do nutricionista tais como nutrição clínica, nutrição social, alimentação coletiva, nutrição esportiva, *marketing* em nutrição, indústria de alimentos, e pesquisa.

Consciente de que o papel da instituição relacionado à formação profissional necessita de uma redefinição que possibilite acompanhar a evolução tecnológica de

uma era de rápidas, constantes e profundas mudanças, o Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade União de Goyazes, dimensiona o seu processo de avaliação e qualificação, tendo como ponto de partida a elaboração do seu Projeto Pedagógico. O Projeto Pedagógico visa ao aperfeiçoamento significativo da política e da prática universitária, trazendo ao primeiro plano a questão da qualidade do ensino, nas dimensões política, social e técnica, bem como estabelecer de um referencial básico para o processo ensino-aprendizagem do curso proposto

## 7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do Curso Superior de Nutrição (Bacharelado) busca expressar as competências do egresso em consonância com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição (BRASIL, 2001). Neste contexto, o egresso deve ter as seguintes **habilidades e competências gerais**:

- Estar apto a desenvolver ações de prevenção de doenças e de promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.
- Assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde.
- Ser capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos.
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Tomar decisão visando o uso apropriado, a eficácia e custo-efetividade, de procedimentos e práticas;
- Manter a confidencialidade das informações a ele confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.
- Desenvolver a comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

- Assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- Fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que deve estar apto a ser empreendedor, gestor, empregador ou líder na equipe de saúde;
- Ser capaz de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática.

Além disso, ainda em consonância com a Resolução CNE/CES 5 de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Nutrição, o egresso terá as seguintes **competências e habilidades específicas**:

- Aplicar conhecimentos sobre a composição, propriedades e transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo humano, na atenção dietética;
- Contribuir para promover, manter e ou recuperar o estado nutricional de indivíduos e grupos populacionais;
- Desenvolver e aplicar métodos e técnicas de ensino em sua área de atuação;
- Atuar em políticas e programas de educação, segurança e vigilância nutricional, alimentar e sanitária, visando a promoção da saúde em âmbito local, regional e nacional;
- Atuar na formulação e execução de programas de educação nutricional; de vigilância nutricional, alimentar e sanitária;
- Atuar em equipes multiprofissionais de saúde e de terapia nutricional;
- Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos sadios e enfermos;
- Planejar, gerenciar e avaliar unidades de alimentação e nutrição, visando a manutenção e/ou melhoria das condições de saúde de coletividades sadias e enfermas;
- Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando a influência sócio-cultural e econômica que determina a

disponibilidade, consumo e utilização biológica dos alimentos pelo indivíduo e pela população;

- Atuar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de alimentação e nutrição e de saúde;
- Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Desenvolver atividades de auditoria, assessoria, consultoria na área de alimentação e nutrição;
- Atuar em *marketing* de alimentação e nutrição;
- Exercer controle de qualidade dos alimentos em sua área de competência;
- Desenvolver e avaliar novas fórmulas ou produtos alimentares, visando sua utilização na alimentação humana;
- Integrar grupos de pesquisa na área de alimentação e nutrição; e
- Investigar e aplicar conhecimentos com visão holística do ser humano, integrando equipes multiprofissionais.

Ainda, de acordo com o PDI, o perfil do egresso deve contemplar:

- Visão integral do homem – uma formação humanística;
- Sólida formação básica e profissional fundamentada em competências teórico práticas;
- Amplo domínio do conhecimento técnico relativo à sua formação;
- Pensamento crítico reflexivo;
- Visão global empreendedora e inovadora da sociedade;
- Capacidade de compreender a si mesmo e a relacionar-se com o mundo;
- Capacidade de conviver em grupo;
- Capacidade de estabelecer relacionamento interpessoal, por meio da comunicação, trabalho em equipe, diálogo e negociação;
- Valorização as diferentes manifestações da cultura presentes na sociedade, considerando as características regionais com o campo de atuação profissional;

- Capacidade de análise, síntese e de relacionar conhecimentos relativos à vida profissional e pessoal;
- Capacidade de agir com ética e responsabilidade;
- Capacidade de assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

Para a realização desses propósitos, o curso de Nutrição (bacharelado) buscará mecanismos de estreitamento da relação do egresso com a instituição com vistas à atualização permanente do mesmo, trabalhando habilidades e competências que permitam ainda o egresso a:

- articular o saber acadêmico com as políticas públicas de saúde para desenvolver ações de prevenção e promoção da qualidade de vida, promoção e proteção à saúde do indivíduo e da comunidade;
- conhecer e aplicar os princípios de biossegurança e legislação sanitária na atuação profissional, considerando o indivíduo e o ambiente de trabalho;
- avaliar e diagnosticar alterações nutricionais no ser humano;
- orientar cuidados complementares ao tratamento dietoterápico em domicílio;
- colaborar em pesquisa e desenvolvimento da área de nutrição e afins;
- atuar na gestão de pessoas, recursos materiais e financeiros em alimentação coletiva;
- liderar e coordenar programas de treinamento e equipes de trabalho na implantação e execução de projetos de alimentação e nutrição;
- realizar consultoria e assessoria de negócios na área de alimentação e nutrição;
- trabalhar em equipe multidisciplinar, promovendo a troca de conhecimento e a participação coletiva.

## **8. JUSTIFICATIVA INSTITUCIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO**

Entendendo que o ensino não se resume somente ao ambiente acadêmico, mas em tudo que dele decorre, em especial ao mercado de trabalho e desenvolvimento regional e nacional a FUG, sob a égide da mantenedora, decidiu constituir um projeto diferenciado para instalação do Curso Superior de Nutrição (Bacharelado) para oferta em seu polo sede situado em Trindade-GO.

Partindo da premissa de que a educação deve ser o elo entre a formação profissional e as demandas exigidas pela sociedade, este curso está fundamentado na perspectiva de uma atuação tecnológica e profissional e ao mesmo tempo empreendedora, ainda, sob o princípio norteador e o entendimento de que a educação superior é ação que possibilita a integração entre o saber e o homem.

A finalidade desse curso é a formação de profissionais na educação superior, promovendo a aprendizagem a partir do desenvolvimento de competências e habilidades específicas aqui definidas no perfil do egresso, e ao mesmo tempo trazendo como diferenciais o enfoque em políticas públicas de alimentação e nutrição, gestão e controle de qualidade de alimentação coletiva e dietoterapia para prevenção, manutenção e promoção da saúde.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), a cidade sede do Curso, município de Trindade, possui Unidade Territorial de 710,318 km<sup>2</sup>, população estimada de 121.266 pessoas, faixa etária predominante entre 10 a 34 anos, de ambos os sexos, com renda mensal média de 1,8 salários mínimos. O município é próximo à capital, Goiânia (18 km de distância), apresentando um eixo empresarial forte na região (PIB per capita 2015: R\$ 16.137,27) e médio Índice de Desenvolvimento Humano (IDH: 0,699). Apresenta 48.2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 77.1% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

A indústria no Município representa 74,42% de geração das receitas. O segmento de confecção constitui um ponto forte da economia, pois emprega cerca de cinco mil trabalhadores em 200 empresas, sendo responsável por 20% da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) municipal. Segundo estudo de 2008 do SEBRAE-GO - Mapeamento das Aglomerações Produtivas Especializadas de Goiás - Identificação e Caracterização de Arranjos Produtivos Local (APL) Potenciais do Estado, o município de Trindade, juntamente com Goiânia e Aparecida de Goiânia faz parte do APL da Indústria de Confecções da Região de Goiânia<sup>1</sup>. Além do eixo empresarial, a atividade agropecuária no município representa 8,58% da geração das receitas. É composta de um rebanho de gado expressivo, seguido por suínos, eqüinos e caprinos. Os principais

---

<sup>1</sup>Página oficial da Prefeitura de Trindade. Disponível em:  
<http://www.trindade.go.gov.br/site/conheca-trindade>. Acesso: 26/07/2018.

produtos agrícolas do Município cultivados na área de 3.000 hectares com 450 produtores de arroz, feijão, mandioca, tomate rasteiro, café e alho.

Em relação à saúde em Trindade, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 16.52 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1.1 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 80 de 246 e 98 de 246, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1750 de 5570 e 2285 de 5570, respectivamente (IBGE, 2017). A importância social dos cursos da área de saúde para a Região Centro Oeste é inquestionável, devendo trazer um impacto de alta relevância para a comunidade regional e local, levando os benefícios do desenvolvimento da Faculdade União de Goyazes para a comunidade, a exemplo dos cursos na área de saúde, tais como Fisioterapia, Nutrição, Educação Física, Ciências Biológicas, Enfermagem e Terapia Ocupacional entre outros.

A Instituição propõe-se atender não apenas o município de Trindade, porém toda a região centro-goiano, incluindo demais municípios como por exemplo Abadia, Adelânia, Americano do Brasil, Anicuns, Aparecida de Goiânia, Araçu, Avelinópolis, Campestre, Goiânia, Goianira, Guapó, Inhumas, Nazario, Palmeira de Goiás, Santa Bárbara, São Luis de Montes Belos, Trindade e Turvânia entre outros municípios semelhantes político-socio-economicamente ao município de Trindade e de onde são provenientes grande parte dos alunos da Instituição, considerando uma área de abrangência de 2.082.557 habitantes.

Em relação ao sistema de ensino e educação, o último censo do IBGE (IBGE, 2015) demonstra que foram feitas um total de 886.246 matrículas no ano de 2015 no ensino fundamental e 256.167 matrículas no ensino médio. Em relação ao ensino superior, no ano de 2016 foram feitas 243.744, média de 13.179 matrícula por municípios. Estes números demonstram a promissidão da região em relação aos jovens estudantes e ao ensino superior. Especificamente sobre os cursos de Nutrição no Estado, atualmente existem 9 Instituições (2 públicas e 7 privadas, entre presenciais e à distância) que oferecem o curso de graduação em Nutrição (bacharelado), todos na região centro-goiano, totalizando 1063 vagas oferecidas e 8.476 inscritos para estas vagas, por ano. Em média, são 2.421 matrículas anuais, porém, apenas 250 concluintes (INEP, 2017).

A população brasileira, nas últimas décadas, experimentou grandes transformações sociais que resultaram em mudanças no seu padrão de saúde e

consumo alimentar. Essas transformações acarretaram impacto na diminuição da pobreza e exclusão social e, conseqüentemente, da fome e desnutrição. Por outro lado, observase aumento vertiginoso do excesso de peso em todas as camadas da população, apontando para um novo cenário de problemas relacionados à alimentação e nutrição.

A alimentação e nutrição estão presentes na legislação recente do Estado Brasileiro, com destaque para a Lei 8.080, de 19/09/1990, que entende a alimentação como um fator condicionante e determinante da saúde e que as ações de alimentação e nutrição devem ser desempenhadas de forma transversal às ações de saúde, em caráter complementar e com formulação, execução e avaliação dentro das atividades e responsabilidades do sistema de saúde. Neste cenário, a atuação do nutricionista tornou-se evidente a partir da década de 90, onde a promoção da saúde foi totalmente vinculada com as ações de nutrição no país.

A partir dos anos 2000, o conceito de Segurança Alimentar e Nutricional tornou-se eixo norteador das políticas públicas no país, definindo uma alimentação segura não apenas em caráter microbiológico, mas também em seu aspecto social, político, econômico e os efeitos a longo prazo, tanto individualmente quanto socialmente. A segurança alimentar depende não apenas da existência de um sistema que garanta, presentemente, a produção, distribuição e consumo de alimentos em quantidade e qualidade adequadas, mas que também não venha a comprometer a mesma capacidade futura de produção, distribuição e consumo.

Através da Lei 11346, de 15/09/2006, um Sistema é implementado para assegurar a garantia de uma alimentação completa e saudável e a importância dessa condição frente aos atritos produzidos por modelos alimentares atuais, que colocam em risco a segurança alimentar no futuro. A profissão do nutricionista fica ainda mais valorizada enquanto ferramenta de garantia o Direito Humano à Alimentação, além das suas outras áreas de atuação.

Em caráter regulamentador, a Resolução nº 600, de 25/02/2018, dispõe em seu artigo 2º, as áreas de atuação do nutricionista,

“sem prejuízo do pleno exercício profissional nos termos da Lei Federal nº 8.234, de 17 de setembro de 1991, esta Resolução dispõe sobre as atividades dos nutricionistas nas seguintes áreas de atuação:

I. Nutrição em Alimentação Coletiva.

- II. Nutrição Clínica.
- III. Nutrição em Esportes e Exercício Físico.
- IV. Nutrição em Saúde Coletiva.
- V. Nutrição na Cadeia de Produção, na Indústria e no Comércio de Alimentos.
- VI. Nutrição no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”  
(CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTA, 2018).

Baseando-se nas regulamentações da profissão, na demanda e eixos norteadores das políticas públicas atuais, bem a localização da Instituição – região de polo industrial, base de produção do Sistema alimentar do Brasil, ambicioso eixo de docência em nutrição e participante ativo das políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional regional -, o egresso do Curso de Nutrição tem promissora carreira em qualquer uma das áreas regulamentadas após a conclusão do curso. Os programas propostos pelo Ministério da Saúde, mais especificamente o Estratégia Saúde da Família (ESF), e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), Programa Nacional de Alimentação do Escolar (PNAE) entre outros, representam possibilidade de ampliação significativa do campo de atuação do nutricionista.

Considerando o atual cenário de transição (nutricional, demográfica e epidemiológica) no país o direcionamento das políticas públicas para a promoção da saúde de uma forma totalizadora, intersetorial e soberana, a atenção à alimentação do brasileiro é, hoje, primordial nas agendas de decisões de qualquer setor político, econômico e social. Torna-se, portanto, necessário um modelo de atenção básica à saúde com os princípios de universalidade, integralidade e equidade, tendo suas práticas voltadas para a vigilância à saúde, principalmente no que diz respeito à segurança alimentar.

A existência de uma prática profissional liberal ou assalariada e a influência desse aspecto na formação do profissional é um grande ponto de justificativa para a existência do curso. O profissional nutricionista possui conhecimentos capazes de melhorar o perfil epidemiológico e nutricional da população. Apesar da importância do tema “alimentação e nutrição” no Brasil atual, o país ainda conta com um deficit assistencial e mão de obra especializada nos setores de atuação do nutricionista. “A falta do nutricionista abre espaço para que outros profissionais façam uso, de forma superficial, de seus conhecimentos sobre alimentação e nutrição, mesmo sabendo que não possuem formação adequada nessa área”. Atualmente, temos no estado de

Goiás, uma média de 3021 registros de nutricionista<sup>2</sup> - este é um número baixo para a demanda de atuação exige. Conforme exposto nos itens I e II desta seção, há carência de nutricionistas para o atendimento das necessidades de saúde e/ou as possibilidades de emprego ou atividades remuneradas, haja vista o número de concluintes do curso e registro profissional *versus* a demanda profissional.

Por fim, urge destacar que o Projeto Pedagógico do Curso de Nutrição foi elaborado com estrita observância às recentes normas gerais expedidas pelos órgãos legisladores do Sistema Nacional de Educação.

Além disso, observou-se, na elaboração do Projeto Pedagógico, sua aderência à missão e sua pertinência ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI).

## **9. METODOLOGIA**

A FUG como agente mediador no processo de formação profissional deve estar mobilizada no sentido de atender às expectativas de seus estudantes e da sociedade enquanto potenciais empregadores dos perfis profissionais requeridos.

Nesse processo de formação é fundamental consolidar os conhecimentos adquiridos na educação básica e transformar os novos conhecimentos do ensino superior em competências e habilidades necessárias às diferentes atividades profissionais.

A formação de novos profissionais é um desafio presente para os professores, professores tutores, coordenadores de curso e os estudantes das diversas áreas do conhecimento, que precisam assumir o processo de aprendizagem de forma responsável, disciplinada e controlada, que assegure a todos uma adequada aquisição de conhecimentos, habilidades e de competências.

Pode-se extrair, deste contexto, que o Curso Superior de Nutrição em sua concepção curricular, privilegia o saber em articulação com a prática exigida no mercado de trabalho.

A Metodologia é o caminho, o instrumento usado pelos professores tutores e coordenadores para mediar o processo de ensino-aprendizagem. O uso adequado da metodologia requer do mediador, além do domínio de um saber historicamente

---

<sup>2</sup>Página oficial do Conselho Nacional de Nutricionista. Disponível em: <http://www.cfn.org.br/index.php/estatistica/>. Acesso: 26/07/2018.

acumulado em sua área de formação, o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências específicas para ensinar esse mesmo conteúdo.

A proposta da FUG para o Curso de Nutrição visa adotar uma estrutura organizacional curricular que exorte a interdisciplinaridade pela implementação da transversalidade entre conteúdos e metodologias, de forma a permitir a postura reflexiva do acadêmico, tanto de forma individual quanto entre seus pares, demandando a valorização do conhecimento previamente acumulado e sua reinterpretção frente à novos conceitos, garantindo assim a flexibilização curricular atrelada à aplicação e compreensão dos aspectos estudados em sua realidade.

O curso de Nutrição da FUG possibilitará ao aluno uma formação para ser um profissional com amplas possibilidades de ingresso imediato no mercado de trabalho, otimizando o tempo e melhor aproveitando as facilidades das tecnologias adotadas pela Faculdade União de Goyazes.

Com a preocupação de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras visando um melhor desenvolvimento da aprendizagem e para nortear os estudos, a FUG definiu pressupostos pedagógicos a serem perseguidas por todos os seus cursos:

- I) Compreender e Expressar textos, ideias e conceitos
- II) Raciocinar de Forma Crítica e Analítica os conteúdos estudados
- III) Lidar com os atores participantes do processo formativo
- IV) Intervir na realidade e problematizar
- V) Registrar de forma adequada e ética

Assim, a FUG adotará como estratégia de operacionalização do ensino, metodologias colaborativas, tais como: o uso de webaulas gravadas; webconferências; fóruns de discussão; trabalhos em grupo - wikis; estudo de textos teóricos; pesquisas bibliográficas; sistematização e esquematização de informações; resolução de questões discursivas e de múltipla escolha, com abordagens de situações-problema; estudos de caso; simulações; imagens, gráficos e tabelas; produção escrita; elaboração de projetos, ou seja, um conjunto de ferramentas pedagógicas disponíveis nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Essas atividades deverão ser implantadas de modo que o aluno seja o centro do processo ensino-aprendizagem e com elas possa adquirir competências indispensáveis ao domínio de práticas requeridas para o desempenho de atividades inerentes a sua vida profissional. Desse modo o curso propiciará ao estudante a

oportunidade de se autoconstruir como sujeito do processo de conhecimento do qual faz parte.

### **9.1. Metodologias de ensino**

No processo de ensino e aprendizagem do curso de Nutrição da FUG, os métodos utilizados são moldados às especificidades dos componentes curriculares abordados, visando desenvolver as habilidades e competências pré-estabelecidas, contribuindo, em todos os aspectos, para a formação do perfil do egresso desejado. Os discentes, sujeitos da aprendizagem, participarão ativamente desta construção ao integrar a comissão de curso, por meio de representatividade, além da interação com o docente, agente facilitador deste processo, no ambiente de sala de aula.

A formação generalista do egresso, proposta pelo curso, visa contemplar as áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais, Humanas e Econômicas, Ciências da Alimentação e Nutrição e Ciência dos Alimentos. A Formação Básica será guiada pelo critério da orientação científica, da integração teoria e prática e do conhecimento do homem, da cultura e da sociedade. Isto possibilitará uma formação abrangente para a competência profissional de um trabalho com seres humanos em contextos histórico-sociais específicos, promovendo um contínuo diálogo entre as áreas de conhecimento científico e a especificidade da Nutrição. Esta Formação Básica será constituída por três sub-áreas de conhecimento, a saber: - Conhecimento do Homem e Sociedade (filosófico, psicológico, antropológico, cultural, social e histórico) - Conhecimento Científico-Tecnológico (técnicas de estudo e de pesquisa) - Conhecimento do Corpo Humano e Desenvolvimento (químico, físico, biológico e do desenvolvimento antropogenético).

Na Formação Específica preocupar-se-á com o estudo das distintas manifestações clássicas e emergentes do Homem enquanto ser biológico e social; do alimento em sua natureza e processos de transformação; da relação entre o Homem e a alimentação em um contexto histórico-social. Para tanto, o aluno será progressivamente inserido à realidade profissional durante as diversas atividades teórico/práticas propostas na matriz curricular, iniciadas já no primeiro semestre e mantidos até sua conclusão. Neste cenário, os procedimentos laboratoriais, visitas técnicas, participação em eventos, estágio extracurricular e curricular, hospitalares, dentre outros, concretizam a interdisciplinaridade de seus componentes, indispensável para o fazer profissional e fundamental no processo de ensinar e aprender.

Ainda assim, a participação do aluno em atividades complementares de ensino, como monitoria, projetos de ensino e grupos de estudo, é incentivada pela FUG. Além do ensino qualificado, serão oferecidos incentivos nas modalidades de pesquisa, extensão e gestão acadêmica, reforçando a indissociabilidade entre as áreas bem como, contribuindo para a construção da visão multidisciplinar e perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo do egresso.

Com o objetivo de viabilizar a participação discente nestas atividades complementares disponíveis, os componentes curriculares foram estruturados de forma sequencial e intercalada nos períodos matutinos e noturnos, entre os semestres consecutivos, garantindo a possibilidade de envolvimento em projetos complementares de ensino, pesquisa e extensão, em um dos períodos.

A reciclagem e aperfeiçoamento dos métodos de ensino e aprendizagem são oferecidos anualmente pela FUG, por meio dos seminários e oficinas de capacitação docente.

Serão empregadas diversas metodologias de ensino como aulas expositivas dialogadas, práticas, debates, dinâmicas de grupo, problematização, apresentação de seminários, trabalhos em grupo e individuais, além de atividades semipresenciais, conforme § 2º do Art. 1 da Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, mediadas por recursos tecnológicos. Serão utilizadas metodologias diversificadas, com ênfase nas práticas pedagógicas inovadoras, tais como:

- Aprendizagem Baseada em Problemas: metodologia de ensino e aprendizagem colaborativa na qual os problemas de ensino são elaborados por uma equipe de docentes para abordar os conhecimentos essenciais do currículo;
- Metodologia da Problematização: tem como base a observação da realidade social concreta, o levantamento de problemas, a teorização, a busca de alternativas para solução dos problemas detectados e o retorno à realidade. Está presente nesse processo o exercício da práxis e a formação da consciência como cidadãos e futuros profissionais;
- Aprendizagem em Rede: os ambientes virtuais criam espaço para o surgimento de novas mediações pedagógicas, possibilitando o desenvolvimento da autoaprendizagem e da interaprendizagem pelos microcomputadores, *e-mails*, fórum, *chat*, lista de discussão, portfólios, *sites*, *homepages*, vídeo e teleconferências.

Portanto, cientes da dinâmica adaptação do processo de ensino e aprendizagem e da necessidade constante de atualização, o curso de Nutrição da FUG buscará atender às necessidades de formação do egresso, o qual será agente atuante na construção de suas próprias competências e habilidades, por intermédio da facilitação do aprendizado oferecida pelo corpo docente capacitado, em consonância com o PDI da FUG e DCN para o curso de Nutrição.

## **9.2. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**

Para as disciplinas de modalidade EaD, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do curso de Nutrição da Faculdade União de Goyazes, criado com uma interface gráfica acessível ao aluno, apresenta um amplo espaço para postagem de material, tanto para o estudante quanto para o professor tutor. Além de oferecer ferramentas para receber e responder mensagens, o ambiente possibilita a criação de fóruns de discussão, alimentando continuamente os debates e pesquisas com textos, páginas da Internet, com a flexibilidade de tempo e espaço.

A Faculdade União de Goyazes utiliza a plataforma Moodle, que é uma sala de aula virtual onde o aluno tem a possibilidade de acompanhar as atividades do curso pela internet. O aluno tem acesso à plataforma com uso de um usuário e uma senha pessoal. O aluno do curso de Nutrição poderá acessar o Moodle em qualquer computador com internet. Ele é a principal plataforma de sustentação das atividades. É através dele que o aluno tem acesso aos conteúdos disponibilizados pelos professores, além de postar atividades, debater o tema em fóruns de discussão, tirar dúvidas via mensagens, entre outros recursos.

O AVA permite o acompanhamento do processo de aprendizagem do aluno, por meio de relatórios sobre sua performance e progresso no curso. É utilizando o AVA que o aluno poderá coordenar suas ações, programando a realização das atividades para os momentos mais propícios.

É nessa perspectiva que a Faculdade União de Goyazes viu no seu AVA o canal de comunicação entre os envolvidos, o espaço para compartilhar informações com os múltiplos envolvidos, configurando-se, assim, uma inovação tecnológica e comunicacional para o desenvolvimento do curso de Nutrição.

O AVA da Faculdade União de Goyazes apresenta um design totalmente personalizado e intuitivo, com a disponibilidade de ferramentas de comunicação, de

avaliação, de disponibilização de conteúdos e de administração e organização que permitem desenvolver a cooperação entre professores tutores, discente e orientadores virtuais, garantindo assim acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. A escolha do Moodle deve-se por ser otimizado para aprendizagem colaborativa e permitir aos educadores criar salas de aula online com diversos conteúdos e atividades.

Essa ferramenta será avaliada, com os devidos registros e proposições de melhorias conforme Plano de Ação do Núcleo de Educação a Distância da FUG.

O AVA é a principal TIC na educação a distância com incentivo à interação por meio das ferramentas síncronas e assíncronas disponibilizadas no ambiente como fóruns, e-mails, chats, wikis, webconferências, etc. Os professores tutores e alunos do curso de Nutrição poderão, de acordo com suas atribuições, utilizar estas ferramentas para inserção de diversos conteúdos e atividades, trabalhar com grupos, estabelecer comunicação com outros usuários por meio de fórum, chat e troca de mensagens, monitorar e acompanhar os acessos e execução das atividades, assim como efetuar o registro de notas e desempenho dos alunos.

O curso de Nutrição da FUG conta com vários canais de comunicação, graças às ferramentas disponíveis no AVA. Além disso, é possível que conteúdos e atividades avaliativas sejam disponibilizados no ambiente virtual para que o processo de ensino aprendizagem seja o melhor possível. Dessa maneira o acadêmico do curso de Nutrição na modalidade a distância da FUG tem acesso aos seguintes recursos para a comunicação com o professor tutor, orientador virtual e com o NEaD:

*Fale com o professor tutor* – canal para o aluno enviar suas dúvidas de forma individual. Perguntas enviadas em dias úteis serão respondidas em até 24 horas. Já perguntas enviadas aos sábados, domingos e feriados serão respondidas no dia útil seguinte;

*Tira dúvidas* – é um fórum em que o aluno apresenta o seu questionamento publicamente e todos que estão na sala virtual (colegas de curso e professor tutor) poderão contribuir para que a dúvida seja sanada;

*Revise aqui* – canal pelo qual os alunos poderão fornecer feedback a respeito do conteúdo abordado na disciplina, indicando pontos de maior ou menor dificuldade. O professor, de posse dos relatos, poderá gravar podcasts ou webaulas direcionadas para os pontos de maior relevância;

*Fórum de discussão* – consistem em um meio de interação entre o aluno e o

professor tutor e entre o aluno e seus colegas de curso, com um tema estabelecido pelo professor. Essa ferramenta favorece a troca de experiências e de conhecimentos entre os envolvidos, de maneira a aprimorar a qualidade do ensino e aprendizagem.

Os canais de comunicação do aluno são complementados com outros recursos que utilizam o software externo Adobe Connect, com link disponibilizado dentro do Moodle, são eles:

*Plantão de Dúvidas* – é um Chat no qual participam os alunos e seu professor tutor, que ocorre em dias e horários previamente agendados. Nesses plantões, os alunos poderão esclarecer suas dúvidas relacionadas ao conteúdo, bem como interagir com seus colegas, tudo em tempo real;

*Webconferências* – são transmissões ao vivo de aulas de revisão feitas pelo professor da disciplina.

Estão habilitados ainda outros recursos do AVA para transmitir informações e complementar o conteúdo, como indicação de leituras complementares, gravações do professor com esclarecimentos do conteúdo em vídeo (Webaulas) e áudio (Podcast) e banner informativos de eventos e datas importantes.

No AVA do Curso de Nutrição da FUG há a sala virtual do “Professor Tutor” direcionada para estabelecer a comunicação entre professores tutores, orientadores virtuais e monitores com o núcleo e também entre eles. Nessa são disponibilizadas leituras complementares relacionadas à Educação a Distância, que serão sempre atualizadas e/ou complementadas face ao avanço de conhecimento sobre esse assunto. Outra funcionalidade dessa ferramenta inovadora é a facilidade comunicacional que ela garante. Ao invés de enviar e-mails, os quais podem facilmente se perder em caixas de spams, o sistema de mensagens da Plataforma Moodle (onde o AVA da FUG foi desenvolvido) garante que as informações cheguem sem qualquer infortúnio aos seus remetentes, ou seja, possibilita condições perfeitas de mediação e articulação entre professores tutores (docentes), o coordenador do curso e NEaD.

O AVA atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância. Dessa maneira, ele possibilita a interação entre docentes e discentes, através da proposição de recursos inovadores. O acadêmico encontra ainda em toda a plataforma informações para contatar o

suporte em caso de dificuldade com o AVA, além de diversos tutoriais e o apoio do orientador virtual.

### **9.3. Avaliação da Aprendizagem**

A FUG orienta a construção de seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de maneira democrática e participativa, de acordo com seus princípios filosóficos apresentados como uma maneira de desenvolver um movimento coletivo produzindo resultados e valores humanísticos, envolvendo sua equipe de gestão e docentes de maneira a definir/construir suas práticas pedagógicas, buscando concretizar sua responsabilidade social.

As nossas práticas pedagógicas estão alicerçadas na abordagem de aprendizagem ativa, na qual o aluno é o protagonista e sujeito da construção do seu próprio conhecimento e é responsável por sua trilha de aprendizagem, de forma ativa, colaborativa, interativa rompendo o paradigma no qual o docente é o transmissor do conhecimento e o aluno o mero receptor de informações como no modelo de ensino tradicional.

Assim, suas práticas pedagógicas inovadoras visam o aprender a aprender, que reflete o processo avaliativo, na qual a avaliação processual e formativa se mostra como alternativa coerente, com momentos de avaliação somativa acompanhado da auto avaliação docente e discente.

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior. A nota resultante das atividades de aprendizagem de cada Etapa deve ser a média de pelo menos dois instrumentos de avaliação sendo um deles uma avaliação escrita presencial.

No Ensino Presencial de Graduação serão aprovados os alunos que somarem na Etapa 1 (Nota 1 ou N1) e Etapa 2 (Nota 2 ou N2) e Exame (Nota 3 ou N3) um total de 150 (cento e cinquenta) pontos. Como incentivo, serão aprovados os alunos que obtiverem na soma das médias da 1º e da 2º Etapas, no mínimo 120 (cento e quarenta) pontos, sem arredondamentos. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

O sistema de aprovação do Ensino Presencial, além do descrito no artigo anterior, apresenta as seguintes regras aos alunos:

- I - O estudante que, considerando a soma das notas da 1<sup>o</sup> e da 2<sup>o</sup> Etapas (N1+N2), obtiver no mínimo 05 (cinco) pontos, estará habilitado a realizar a Prova 03 (N3). Estará reprovado, sem a possibilidade de realizar a Prova 03, o aluno que não obtiver no mínimo 5 (cinco) pontos na soma das médias do primeiro e segundo etapas (N1 +N2).
- II - O estudante que, considerando a soma notas do 1<sup>o</sup> e do 2<sup>o</sup> Etapas (N1 +N2), obtiver no mínimo 120 (cento e quarenta) pontos, poderá optar por realizar a Prova 03 (N3), caso deseje, estando ciente de que a média bimestral poderá aumentar ou diminuir, a depender do resultado obtido na Prova 03 (N3).
- III - As médias das Etapas (N1+ N2) e a nota Prova 03 (N3) são apuradas em pontos e meios pontos, vedando-se o arredondamento na apuração da média de aproveitamento do período letivo.
- IV - O aluno reprovado no componente curricular por não ter alcançado a frequência ou as notas mínimas exigidas deverá cursar, novamente, o mesmo componente curricular, podendo cursá-lo em regime de dependência, de acordo com as disposições fixadas e aprovadas pela Diretoria Acadêmica da Instituição, em regulamento próprio.
- V - É promovido à série seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas e demais componentes curriculares da série cursada, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência em disciplinas ou componentes curriculares.
- VI - O aluno de curso seriado semestral, cujo ingresso de novos alunos ocorra apenas uma vez por ano, poderá ter até quatro disciplinas em dependência, cumulativas nos dois semestres anteriores cursados, para efeito de progressão para o semestre seguinte.
- VII - O aluno de curso seriado semestral, cujo ingresso de novos alunos ocorra em mais de uma vez por ano, poderá ter até três disciplinas em dependência, cumulativas num mesmo semestre letivo, para efeito de progressão para o semestre seguinte.

Os critérios e formas de avaliação devem constar claramente no Plano de Ensino do Professor, o qual deve ser discutido com o Coordenador do Curso e aprovado pelo Colegiado do Curso. Obrigatoriamente os critérios de avaliação devem ser apresentados aos alunos, no início do semestre letivo, para conhecimento e discussão

### 9.3.1. Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem para o EaD

O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e processual. Levará em conta o rendimento escolar do aluno nas disciplinas EaD. Os procedimentos avaliativos serão compostos por avaliações das duas partes da disciplina, para a 1ª parte têm-se:

- 1) **Avaliação Processual N1 (ATN1):** que vale de 0,0 (zero) à 3,0 (três) pontos, constituída pelo somatório dos exercícios, fóruns, desafios e demais atividades realizadas pelos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- 2) **Avaliação Formal N1 (AVN1):** que vale de 0,0 (zero) à 7,0 (sete) pontos, sendo realizada à distância por meio da ferramenta Questionário do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Desta forma, a nota N1 dá-se pelo somatório de ATN1 e AVN1, conforme a expressão:

$$ATN1 + AVN1 = N1$$

Findando o período de avaliação N1, todas as atividades realizadas passam a corresponder à 2ª parte da disciplina, para a avaliação N2 têm-se:

- 1) **Avaliação Processual N2 (ATN2):** que vale de 0,0 (zero) à 3,0 (três) pontos, constituída pelo somatório dos exercícios, fóruns, desafios e demais atividades realizadas pelos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- 2) **Avaliação Formal N2 (AVN2):** que vale de 0,0 (zero) à 7,0 (sete) pontos, sendo realizada presencialmente na sede ou no polo.

Desta forma, de maneira similar à N1, a nota N2 dá-se pelo somatório de ATN2 e AVN2, conforme a expressão:

$$ATN2 + AVN2 = N2$$

A média final trimestral da disciplina é constituída pela média aritmética entre N1 e N2, conforme expressão:

$$Mf = \frac{N1 + N2}{2}$$

A aprovação do aluno em cada disciplina dar-se-á por média final trimestral igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. Alunos que obtiverem média trimestral inferior a 6,0 (seis) pontos, embora não esteja aprovado, terá a oportunidade de realizar a N3. Na N3 a média mínima para aprovação, depois da aplicação da fórmula abaixo, será maior ou igual a 6,0 (seis) pontos.

$$\frac{Mf + N3}{2} = MédiaFinal$$

Todas as avaliações presenciais e *online* podem ser diagnósticas, formativas ou somativas. Comumente, utiliza-se como avaliação formal presencial a prova escrita dissertativa ou objetiva, formulada pelo professor-tutor. Será exigida a padronização das questões de acordo com o modelo ENADE. O número de questões será variável em função do conteúdo e de necessidades identificadas pelo professor tutor de cada disciplina.

Contudo, podem existir disciplinas que requeiram uma abordagem diferenciada nas Avaliações Presenciais, como atribuição de notas às atividades laboratoriais ou consequentes destas. Nestes casos, o professor presencial realizará definição e poderá utilizar ainda como recurso, além da prova escrita, seminários, prova oral, apresentação de projetos e qualquer outro tipo que julgue necessário.

Para as Avaliações Presenciais o aluno deverá comparecer ao Polo/Sede em dia e horário previamente agendados pela instituição. Deverão ser oferecidos mais de uma data e horário para cada atividade presencial. Por ocasião do início do semestre letivo, será disponibilizado no AVA os dias e horários disponíveis para que o aluno realize a reserva de quando quer fazer a prova. A quantidade de vagas disponibilizada estará em conformidade com o número de matriculados. Mas, a preferência de horário será dada às pessoas que primeiro fizerem a reserva.

#### **9.4. Palestras, Seminários e Workshop**

A Instituição realizará palestras e seminários relacionados ao campo de atuação do nutricionista, com assuntos atuais, contextualizando a teoria e a prática, sempre com transmissão ao vivo e disponibilização do evento gravado.

O propósito é ampliar e aprofundar os debates e reflexões sobre as bases conceituais, sobre os temas transversais inseridos no currículo do curso, bem como a aproximação do curso com o mercado de trabalho, a contextualização do eixo teórico aliado ao eixo prático.

Além disso, deverá oferecer anualmente o Simpósio de Saúde de Trindade onde a FUG promove seminários, minicursos e palestras on-line e presencial, com a participação dos acadêmicos do curso, egressos, professores, tutores e profissionais. Os professores e tutores poderão convidar palestrantes no âmbito de suas disciplinas para realizar webconferências, fóruns e debates.

#### **9.5. Atividades Complementares**

O Curso Superior de Nutrição, além dos conteúdos que integram a estrutura curricular, considera relevante a aquisição, pelo acadêmico, de saberes que possibilitem a ampliação de sua formação profissional, por isso prevê o desenvolvimento de atividades complementares a serem integralizadas dentro ou fora da FUG.

Nesse sentido, as Atividades Complementares assumem, também, o papel de elemento propulsor de flexibilização curricular, uma vez que não se resumem à mera reorganização de um conjunto de disciplinas, dando suporte para que o curso busque aproximação dos sujeitos às experiências nas diversas possibilidades de trajetórias dentro das relações intra e inter-institucionais.

Enquanto prática acadêmica, as Atividades Complementares se apresentam sob múltiplos formatos, tendo em vista:

- Enriquecer o processo ensino-aprendizagem;
- Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como a prática destes para além da sala de aula;
- Abrir perspectivas ao acadêmico nos contextos socioeconômico, técnico e cultural da área profissional escolhida;
- Ampliar o conhecimento teórico-prático do acadêmico com atividades extraclasse;

- Incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos acadêmicos;

- Fomentar a interdisciplinaridade.

Serão, pois, desenvolvidas durante a realização do curso, de acordo com os critérios da resolução que trata do assunto, por meio da participação dos acadêmicos em projetos e atividades como: congressos, seminários, simpósios, encontros, palestras, exposições, cursos de curta ou longa duração, etc.

Esse tipo de organização permite que o acadêmico, durante a integralização curricular de 200 (duzentas) horas em Atividades Complementares, interaja com a realidade e as mudanças na sua área de formação.

As Atividades Complementares devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipóteses em que o aluno alarga o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internas ou externas ao curso, não se confundindo com o estágio curricular, supervisionado.

Essas atividades servem para estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

As Atividades Complementares podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional, ainda que esses conteúdos não estejam previstos no currículo pleno da Instituição, mas nele podem ser aproveitados porque circulam em um mesmo currículo, de forma interdisciplinar, e se integram com os demais conteúdos realizados.

As atividades de extensão, previstas no art. 44, inciso IV, da LDB 9.394/96, cuja finalidade básica, dentre outras, consiste em propiciar à comunidade o estabelecimento de uma relação de reciprocidade com a instituição, podem também ser integradas nas Atividades Complementares, enriquecedoras e implementadoras do próprio perfil do formando, sem que se confundam com Estágio Curricular, Supervisionado.

A FUG acredita que o conhecimento científico, as habilidades e competências podem ser adquiridas fora do eixo curricular previsto nas disciplinas do curso, portanto,

é previsto como componente obrigatório as atividades complementares para a integralização curricular. Os alunos da FUG ao término do curso, para que estejam aptos à colação de grau, deverão comprovar carga horária de 200 horas de atividades complementares. As atividades complementares do curso de Nutrição da FUG serão regulamentadas em documento próprio.

## 10.APOIO AO DISCENTE

A FUG tem como princípio que, independente de gênero, condição física ou financeira, todo discente deve ser tratado com igualdade, respeitando-se as diferenças e possibilitando-se uma formação superior consistente e compatível com as exigências da sociedade.

Desse modo, a Instituição oferece um conjunto de alternativas que proporcionam condições ao aluno de menor renda de concluírem os seus cursos, tais como: Bolsa FUG (que varia de 25% a 100%); Bolsa Maturidade, Bolsa Portador de Diploma, Bolsa Convênio e Bolsa Atleta. Participa, ainda, do PROUNI (governo federal) e OVG (governo estadual), que são bolsas não reembolsáveis, do FIES (financiamento do governo federal).

Possui ainda financiamento próprio, FUGINCLUSÃO e Financiamento Estudantil Bradesco.

Outra forma que a FUG apoia seus alunos é por meio de estágios extracurriculares. A FUG, por meio da Supervisão Geral de Estágio, promove convênios com instituições especializadas em estágio extracurriculares remunerados, onde essas disponibilizam estágios remunerados em várias áreas do conhecimento. E a Supervisão Geral de Estágio divulga e encaminha os discentes interessados. Além disso, promove eventos, **GRATUITOS E TRANSMITIDOS ON-LINE**, onde são trazidos essas instituições para motivar o aluno a procurar esses tipos de estágios, além de promover capacitações ensinando o aluno a concorrer de forma mais competitiva por esses estágios.

De acordo com o PDI, a FUG possui os seguintes objetivos na política de atendimento aos discentes:

- Criar condições de acesso e permanência para todos os estudantes dos seus cursos, independente da condição física ou socioeconômica;
- Garantir programas de bolsas para alunos de baixa renda por meio de mecanismos específicos da própria Instituição;

- Garantir, mediante a participação de programas de bolsas governamentais, permanência dos seus ingressantes nos cursos;
  - Possibilitar espaços para discussão das atividades acadêmicas e pedagógicas;
  - Estimular a formação e a organização estudantil fornecendo o apoio logístico necessário;
  - Estimular a participação dos discentes em eventos acadêmicos, científicos e culturais.

O acesso aos cursos superiores da FUG dar-se-á por meio de processo seletivo classificatório (vestibular) ou a partir da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com a divulgação de edital de chamamento contemplando o número de vagas. Há, também, outras formas de acesso: i) reingresso; ii) transferência externa ou interna; iii) portadores de diploma. Nesses últimos casos, há necessidade de análise curricular, tendo em vista o aproveitamento de disciplinas.

Além do apoio financeiro para ingresso e permanência, o atendimento aos discentes é fundamental para qualquer instituição de ensino superior, visto que o processo pedagógico só realiza seus mais elevados objetivos quando contempla as necessidades dos educandos. Nesse sentido, a FUG já desenvolve programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares (não computadas como atividades complementares) e de participação em organizações estudantis e em intercâmbios.

O apoio extraclasse, no que diz respeito à vida acadêmica e à aprendizagem, também será desenvolvido na modalidade virtual, em conjunto com os professores-tutores e coordenadores, devendo, os mesmos, se posicionarem para colaborar com os alunos, esclarecendo suas dúvidas, orientando em relação ao plano curricular, a sequência das disciplinas, maior ou menor grau de dificuldades, de modo que tenham o máximo aproveitamento acadêmico.

O apoio extraclasse virtual será disponibilizado aos alunos por meio do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio de ferramentas que permitirão monitorar a sua vida acadêmica, acompanhar as disciplinas e acessar materiais de apoio disponibilizados pelos respectivos docentes, conteúdos web, exercícios on-line, sistema de mensagens, espaço que possibilita a comunicação para troca de informações, como avisos, comunicados e orientações entre alunos, orientadores virtuais, professores-tutores e coordenador do curso.

Além disso, o curso irá dispor do uso do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), cujo objetivo é oferecer aos discentes subsídios para a melhoria do seu desempenho acadêmico, bem como contribuir para a integridade psicológica dos alunos, realizar orientação e serviços de aconselhamento, assegurando a adaptação do aluno na Instituição.

O NAP já existe na Instituição, possui regulamentação e funcionalidade consolidada por meio do desenvolvimento de um programa de atendimento aos alunos e funcionários com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento. Para a modalidade a distância, o NAP irá atuar *on-line*, via webconferência, ou por agendamento, quando o aluno desejar atendimento presencial na sede da instituição.

O número de atendimentos do NAP expressa a importância desse núcleo para o acompanhamento e assessoramento dos discentes no processo de aprendizagem, sendo que os alunos podem ser indicados pelos professores à coordenação do curso, a partir de dificuldades apresentadas no desempenho acadêmico, ou podem buscar o atendimento espontaneamente de forma eletiva.

Preocupada com a Acessibilidade na Web, a Faculdade União de Goyazes oferta condições plenas para que todos possam compreender, entender, navegar e interagir nos ambientes virtuais, bem como a possibilidade de também contribuir para a web todos os usuários que delas se apropriarem. Para isso, baseia-se nos quatro princípios da WCAG2.0, conforme descrito anteriormente.

Além disso, quando da existência de novos polos, cada Polo de Apoio Presencial, adaptado à estrutura local, oferecerá os seguintes ambientes:

- Sala de Coordenação/Gerência: esta sala será destinada à gerência do Polo, tendo em vista que esse profissional deverá estar presente a fim de coordenar as atividades dos demais colaboradores.
- Secretaria: a atuação dos profissionais da secretaria é de fundamental importância, pois deles depende a organização da parte escriturária da instituição de ensino. Sob esse aspecto, procurou-se disponibilizar local adequado de trabalho, de forma que todos os documentos possam ser armazenados, assegurando assim o sigilo das informações ali contidas.
- Recepção: a recepção funciona como o “cartão de visitas” de qualquer instituição. Nesse sentido, optou-se por preparar uma recepção que transmita ao público confiança, organização e credibilidade. O objetivo principal é atender a todos com respeito, prestando-lhes a assistência necessária.

- Laboratório de Informática: o ensino a distância difere dos cursos oferecidos na modalidade presencial e, por isso, é requerido o uso da tecnologia, a partir da qual obtém-se uma forte interação entre professores ou tutores e os alunos matriculados. É também a partir da tecnologia, mais precisamente do acesso à internet e de bons equipamentos de informática, que o aluno poderá aprofundar seus conhecimentos, tanto a partir da biblioteca virtual como também por meio de outros diretórios de pesquisa.

- Sala do Professor-tutor: local destinado para atividades do professor-tutor que serão realizadas presencialmente.

- Sala de Estudos: a instalação desse ambiente tem como objetivo atender a demanda dos alunos que pelos mais variados motivos não dispõem de estrutura adequada para estudo em suas residências. Aqueles que assim se dispuserem, poderão acessar essa estrutura para concentrar-se em seus estudos. Serão disponibilizadas mesas de estudo individuais e de estudo coletivo, com assentos confortáveis e o espaço contará com a climatização que garanta o conforto necessário.

- Espaço de convivência e instalações sanitárias: adequadas conforme exigências da legislação.

- Salas de aula.

- Laboratórios didáticos específicos quando for o caso, que também poderão se dar em forma de parcerias/convênios.

## **11. FORMAS DE ACESSO AO CURSO**

O processo seletivo, para ingresso no curso de graduação em Nutrição (Bacharelado) da FUG, de acordo com o PDI da Instituição, será realizado para preenchimento das vagas, destinar-se-á a avaliar a formação recebida pelo candidato em estudos anteriores e prova de classificação, dentro do limite das vagas oferecidas, para o curso de sua opção.

O número de vagas autorizadas, para o curso constará do ato autorizativo do referido curso, emanado do Sistema Federal de Ensino Superior.

As inscrições para o processo seletivo serão abertas em Edital, aprovado e publicado pelo Diretor Geral, no qual constará as normas que regem o processo, as respectivas vagas, os prazos de cada fase desse processo, a documentação exigida para a inscrição, à relação do conteúdo e/ou competências, habilidades e atitudes a

serem avaliadas, os critérios de classificação e demais informações, conforme a legislação vigente.

O concurso ou processo seletivo se traduzirá na avaliação dos conhecimentos comuns, obtidos pelos candidatos nas diversas formas de escolaridade do ensino fundamental e médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados na forma disciplinada e aprovada no respectivo Edital. Ressalta-se que a nota do Exame Nacional do Desempenho do Ensino Médio (Enem) é usada no processo seletivo.

Para as vagas remanescentes, o ingresso poderá ser feito:

1. Transferência de aluno de outra instituição de ensino superior procedente de cursos idênticos ou afins aos seus, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente autorizadas ou reconhecidas nos termos da legislação vigente;

2. Ingresso de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado que desejam obter novo título;

3. Ingresso de ex-alunos que abandonaram o curso ou cancelaram sua matrícula, nos termos do Regimento Geral;

4. Reopção de curso: Poderá requerer reopção o aluno que esteja regularmente matriculado na Faculdade no semestre letivo em que solicitar a reopção, e que pretenda transferir-se para curso da mesma área daquele em que se acha matriculado;

5. Transferência interna: Poderá requerer transferência interna o aluno que esteja regularmente matriculado na Faculdade no semestre em que solicitar a transferência e que pretenda transferir-se para curso de área diversa do seu.

Destaca-se, também, que a cada início de semestre letivo e, em observância a Portaria MEC nº 1224/2013, a IES torna público o processo de Transferência Externa, Reingresso e Transferência de Turno, em estrita conformidade com as vagas disponibilizadas no curso e publicado em Edital próprio.

O ingresso no curso a cada ano/semestre/trimestre será divulgado em Edital, com os demais processo de seleção da IES, nas redes sociais, ambiente virtual da IES com transparência à comunidade interna e externa.

## **12. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO**

O ensino superior no Brasil tem como premissa básica de formação a integração ensino-pesquisa-extensão como uma tríade que permite ao estudante uma

preparação mais completa. Entretanto, como tem sido observado, ainda não se conseguiu articular esta integração de forma a atingir os resultados esperados. A proposta deste curso pretende avançar neste contexto e assim oferecer uma formação teórica-prática de qualidade. Para isso irá contar não somente com as disciplinas do curso, mas com laboratórios de pesquisa integrados à prestação de serviço por meio da extensão.

O Curso de Nutrição da Faculdade União de Goyazes entende que a prática como componente curricular tem como objetivo precípua a vivência pelo estudante de atividades integradas ao conceito da indissociabilidade na trilogia ensino-pesquisa-extensão. Portanto, a prática como componente curricular se apresenta inserida na matriz curricular no interior das disciplinas que caracterizam o curso em cada uma das áreas de conhecimento. No entanto, deve também ser entendida como um processo de aproximação ao conhecimento que não se esgota na disciplina e na sala de aula, sendo oportunizado pela Instituição a participação do aluno nas atividades oferecidas nos diferentes espaços acadêmicos, isto é laboratórios, salas especiais (laboratório de técnica dietética, unidade de alimentação e nutrição FUG e Clínica de Nutrição FUG) sejam na forma de projetos de pesquisa ou de extensão.

A prática poderá ser obviamente ampliada a partir de seu envolvimento em Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais, participando ativamente de projetos de extensão e de pesquisa, bem como em atividades além do ensino formal, isto é, a participação em cursos extras, eventos científicos, encontros culturais/políticos, dentre outras ações, regulamentadas como Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais (AACC).

Em primeiro plano, a Prática como Componente Curricular, será cumprida pelas Atividades Práticas Acadêmicas Supervisionadas (APS). Essa dimensão de formação caracteriza a necessidade de o estudante vivenciar os conteúdos específicos para sua melhor preparação como inserção no mercado de trabalho.

A partir do primeiro semestre os alunos iniciam as Atividades Práticas Acadêmicas Supervisionadas (APS) nos laboratórios, escolas, instituições sociais, unidades de saúde, estabelecimentos recreativos, esportivos, academias e outros, onde realizarão vivências relacionadas as atividades desenvolvidas em sala de aula. Já o Estágio Supervisionado será desenvolvido a partir do quinto período nos mesmos locais das práticas supervisionadas desde que tenha convênio com a IES.

A dinâmica desse trabalho é que irá embasar toda a formação do profissional onde o aluno terá oportunidade imediata de aplicar os conhecimentos, avaliar as ações e programar novas pesquisas para atuar com segurança no campo de trabalho. Dessa maneira, o conhecimento estará constantemente aliado à prática e à realidade do campo de trabalho.

### **13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Nutrição visa permitir que o aluno setorneo agente maior de seu desenvolvimento pessoal, social e comunitário. Um elemento importante para pensar o processo de formação dos profissionais em geral é a velocidade com que se produzem e disponibilizam conhecimentos e tecnologias no mundo atual.

O currículo do curso de graduação em Nutrição na FUG foi elaborado com base nas normas fixadas pela Resolução CFE nº 01/93, para autorização de cursos superiores, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9394/96 (BRASIL, 1996), fundamentado na Resolução nº 5, de 7 de novembro de 2001 do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior (BRASIL, 2001a), que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Nutrição e definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de nutricionistas, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Nutrição das Instituições do Sistema de Ensino Superior.

Considerou-se também, a Resolução nº 4 de 6 de abril de 2009 (BRASIL, 2009), a qual dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Farmácia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial e ainda o Parecer nº 1.133/2001 do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior (BRASIL, 2001).

As disciplinas - abonadas aos alunos em sistema de ofertas - contemplam conteúdos de Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Sociais, Humanas e Econômicas; Ciências da Alimentação e Nutrição; e Ciência dos Alimentos. Além das disciplinas, o currículo também contempla atividades desenvolvidas em campo

profissional (Estágios Obrigatórios e Trabalho de Conclusão de Curso). Assim, o currículo do Curso foi planejado de maneira que atenda às exigências regulamentadoras quanto à flexibilidade, transdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal.

O currículo do Curso é de integralização semestral (mínimo 8 e máximo 12 semestres para sua conclusão), em um total de 3220 horas. Sendo este constituído por disciplinas de Núcleo Comum (44,72% da carga horária total); Núcleo Específico (55,28% da carga horária total) - que se divide em obrigatórias e optativas; e Atividades Complementares (200 horas). Em relação à interação teórica e prática, o Curso contempla 47% de Teoria, 36% de Prática, 17% de Ensino à Distância (EAD), 20% de Estágio Supervisionado Obrigatório e 6% de Atividades Complementares.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001) recomenda-se a diversificação dos cenários de aprendizagem e redirecionamento para a atenção básica e cuidados primários de saúde. Entendendo que a atenção básica à saúde constitui-se na principal porta de entrada para o sistema de saúde e que a maioria dos problemas de saúde da população é passível de resolução na rede básica de saúde, acredita-se que o profissional nutricionista formado seja competente para atuação neste nível de atenção. O Projeto Pedagógico do Curso pretende oportunizar ampla participação discente com orientação e supervisão docente em vários cenários de prática, tais como: rede do sistema de saúde, educação, postos de saúde, ambulatórios, domicílios, unidades de alimentação e nutrição, hospitais, famílias e/ou comunidades. Esta integração deverá ocorrer desde o início do curso, e essas atividades serão pautadas pelas ações de saúde organizadas em diferentes dimensões.

O Projeto Pedagógico do Curso também objetiva promover a integração e interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e ambientais. Pretende também utilizar metodologias que privilegiem a participação ativa do estudante na construção do conhecimento e articulação entre os conteúdos das disciplinas, além de estimular a interação entre ensino, pesquisa e extensão. As atividades teóricas e práticas permeiam toda a formação do estudante de forma integrada e interdisciplinar. A orientação didática enfatiza a interdisciplinaridade com avaliações de habilidades, de desempenho e de atitudes, e adotará a solução

de problemas, em grupos pequenos de discentes, baseando-se na realidade dos cenários de prática, sem excluir as aulas tradicionais que podem estar bem situadas em determinados momentos.

As estratégias de promoção de interação entre teoria e prática, e transdisciplinaridade serão pautadas em ações atividades de soluções de problemas com pequenos grupos de discentes e que contemplem um fato total, baseado na realidade de prática profissional; discussão de casos ou situações, construídos de forma coletiva entre as disciplinas com vistas à integração dos conteúdos do ciclo básico-profissional; articulação dos conteúdos e vivências visando a integração das práticas entre as disciplinas que ocorrem no mesmo semestre.

### Matriz Curricular do Curso de Nutrição

#### BACHARELADO EM NUTRIÇÃO – MATRIZ DESTACADA COM DISCIPLINAS EM OFERTA 2020/2

##### MATRIZ CURRICULAR NUTRIÇÃO 2018.2

<b>Modalidade:</b>	Bacharelado
<b>Integralização do Curso (em semestres):</b>	Mínimo: 8 Máximo: 12
<b>Carga Horária Total do Curso</b>	3220
<b>Turno:</b>	Matutino e Noturno
<b>Regime:</b>	Seriado Semestral
<b>Início de Vigência:</b>	

Nº	Componentes Curriculares	Carga Horária		EAD	Total	Pré-requisito
		Teoria	Prática			
<b>1º SEMESTRE</b>						
1	Ciências Morfofuncionais músculo-esqueléticas	60	20		80	-
2	Ciências Morfofuncionais cito-histológicas	60	20		80	-
3	Ciências Humanas e Sociais	80			80	-
4	Ciências Administrativas e Gerenciais EAD			80	80	-
5	Formação profissional e ética em nutrição	60	20		80	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>260</b>	<b>60</b>	<b>80</b>	<b>400</b>	
<b>2º SEMESTRE</b>						
6	Ciências Químicas	60	20		80	-
7	Ciências Morfofuncionais Sistêmicas	40	40		80	-
8	Ciências Morfofuncionais Fisiológicas	60	20		80	-

9	Microbiologia e Imunologia	60	20		80	-
10	Ciências Bioexatas			80	80	-
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE		220	100	80	400	
<b>3º SEMESTRE</b>						
11	Psicologia e Sociologia aplicada à Saúde			80	80	-
12	Patologia geral	80			80	G0009
13	Primeiros socorros e Biossegurança	40	40		80	G0001
14	Bioquímica metabólica	60	20		80	G0007
15	Técnica dietética	60	20		80	G0039
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE		240	80	80	400	
<b>4º SEMESTRE</b>						
16	Contabilidade e Planos de Negócios EAD			80	80	-
17	Farmacologia Geral	60	20		80	G0009
18	Ciências dos alimentos		24	56	80	G0007
19	Nutrição e Dietética	60	20		80	-
20	Avaliação Nutricional		20	60	80	G0001
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE		120	84	196	400	
<b>5º SEMESTRE</b>						
21	Epidemiologia e Saúde Pública EAD			80	80	-
22	Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição I	60	20		80	G0203
23	Nutrição Materno Infantil	60	20		80	G0205
24	Nutrição em esportes	80			80	-
25	Patologia da Nutrição e Dietoterapia I	60	20		80	G0011
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE		260	60	80	400	
<b>6º SEMESTRE</b>						
26	Libras EAD			80	80	-
27	Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição II	60	20		80	G0207
28	Patologia da Nutrição e Dietoterapia II	60	20		80	G0209
29	Nutrição e Saúde Pública	60	20		80	G0025
30	Educação e comunicação em alimentação e nutrição	60	20		80	G0205
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE		240	80	80	400	
<b>7º SEMESTRE</b>						
31	Seminário de Pesquisa	80			80	G0004
32	Empreendedorismo EAD			80	80	-
33	Estágio curricular: Nutrição Clínica		220		220	G0211
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE		80	220	80	380	
<b>8º SEMESTRE</b>						
34	Estágio curricular: Nutrição e Saúde Pública		220		220	G0212
35	Estágio curricular: Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição		220		220	G0210
Total Semestre		0	440	0	440	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		1420	1124	676	3220	
Atividades Complementares					200	

### 13.1. Representação gráfica do currículo do Curso Superior em Nutrição Bacharelado FUG

NúcleoComum			NúcleoEspecífico	
Ciências Biológicas e da Saúde	960		Ciências da Alimentação e Nutrição	1300
Ciências Sociais, Humanas e Econômicas	640		Ciência dos Alimentos	320
<b>TOTAL</b>	<b>1600</b>		<b>TOTAL</b>	<b>1620</b>
Atividades Complementares		200		
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>3.220</b>		

**1) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO FUG**

1º Per.	2º Per.	3º Per.	4º Per.	5º Per.	6º Per.	7º Per.	8º Per.
CMFME	CMFS	Bioquímica Metabólica	Farmacologia Geral	Epidemiologia e Saúde Pública	Empreended.	Seminário de Pesquisa	Estágio curricular
CMFCH	Ciências Químicas	Patologia Geral	Contabilidade e Plano de Negócios	AUAN I	AUAN II	Optativa	Estágio curricular
CHS	CMFF	Primeiros Socorros e Biossegurança	Ciência dos Alimentos	Nutrição Materno Infantil	Nutrição e Saúde Pública	Estágio curricular	
CAG	Microbiologia e Imunologia	Psicologia e Sociologia aplicada à Saúde	Avaliação Nutricional	Nutrição em Esportes	Educação e Comunicação em Saúde		
Formação Profissional e ética em Nutrição	Ciências Bioexatas	Técnica Dietética	Nutrição e Dietética	PND I	PND II		
<b>CH: 400</b>	<b>CH: 400</b>	<b>CH: 400</b>	<b>CH: 400</b>	<b>CH: 400</b>	<b>CH: 400</b>	<b>CH: 380</b>	<b>CH: 440</b>

## 14. ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

O estágio supervisionado do curso de nutrição acontece nos dois últimos períodos do curso (sétimo e oitavo). Os alunos devem cumprir carga horária estabelecida na matriz curricular (mínimo 20% da carga horária total). São objetivos do estágio curricular obrigatório do Curso de Graduação em Nutrição da Faculdade União de Goyazes:

- Criar um campo de experiências e conhecimentos que constitua a possibilidade de articulação teórica-prática e que estimule a inquietação intelectual dos acadêmicos.
  - Incentivar o interesse pela pesquisa e pelo ensino.
  - Colaborar para o exercício do papel profissional e da cidadania plena.
  - Criar um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, atenuando o impacto dessa transformação, sendo base para emancipação e autonomia.
- Propiciar, por meio da diversificação dos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos estagiários.
- Oferecer ao futuro profissional condições de refletir e estabelecer as relações entre a teoria e prática profissional no desenvolvimento de competências e habilidades próprias da Nutrição.
- Proporcionar a experiência acadêmico-profissional orientada para a competência técnico-científica no trabalho profissional de nível superior dentro do contexto de relações sociais diagnosticadas e conhecidas.
- Propiciar condições de intervir no processo saúde-doença, buscando resolutividade.
- Estimular os acadêmicos a desenvolver os valores éticos, morais, sociais e humanísticos, no contexto de seu campo de atuação.
- Rever, mediante dados e análises proporcionadas pelas atividades de estágio, a adequação das disciplinas e respectivas ementas, objetivos e conteúdos no curso e sua relação com a produção real de conhecimentos necessários aos profissionais de Nutrição.
- Proporcionar ao acadêmico a oportunidade de aprofundar o intercâmbio com o campo de atuação e/ou mercado de trabalho relacionado ao seu curso.

- Utilizar o estágio como oportunidade de estabelecer diálogos e intercâmbios com estabelecimentos de saúde e de produção de refeições, abrindo caminhos para possíveis projetos de pesquisa e extensão.

a) Campos de estágio

São considerados campos de estágio as entidades de direito privado, os órgãos da administração pública, instituições de ensino públicas e privadas e a comunidade em geral, desde que apresentem condições de planejamento e execução das atividades de estágio, avaliação e aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos do campo específico de trabalho, vivência efetiva de situações concretas de vida e trabalho, dentro do campo profissional.

O estágio curricular deverá possibilitar a unidade entre a teoria e a prática, de modo a não ocorrer dicotomias entre elas.

b) Logísticas do estágio curricular

Para a realização do Estágio Curricular é necessário:

I - Convênio celebrado entre a Faculdade União de Goyazes e a instituição concedente.

II - Confirmação de matrícula do acadêmico, referente ao semestre.

III - Seguro contra acidentes.

IV - Cumprimento de carga horária de acordo com o previsto na Matriz Curricular do Curso.

V - Celebração de termo de compromisso de estágio entre o acadêmico e a unidade concedente.

As atividades de estágio serão realizadas com a composição de turmas definidas pela Coordenação de Curso, respeitando-se a legislação vigente, as necessidades de cada disciplina e as especificidades de cada unidade concedente, de forma a salvaguardar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Os responsáveis pela assessoria e acompanhamento do acadêmico no campo de estágio são:

I - Coordenador de Estágio, que será o Coordenador do Curso, e deve dar respaldo direto às necessidades do Supervisor de Estágio e dos acadêmicos em estágio.

II - Supervisor de Estágio, definido pela Instituição de Ensino. Deve ser um nutricionista devidamente habilitado e capacitado a acompanhar as atividades específicas da área em que for acompanhar os acadêmicos.

III - Supervisor de Campo, que é o nutricionista oficial da entidade concedente e estará envolvido no desenvolvimento das atividades práticas do estagiário.

c) Competências do coordenador de estágio

Cumprir e fazer cumprir o Regulamento Específico de Estágio.

Intermediar a abertura de campos de estágio e a assinatura de convênios.

Manter informados os professores das disciplinas, os orientadores externos e os acadêmicos sobre assuntos de interesse comum, ligados ao cumprimento das atividades de estágio.

Elaborar o calendário de datas e horários dos estágios.

Manter contato com as entidades concedentes de estágio, zelando pelos bons procedimentos no cumprimento dos convênios, pela ética e pela obediência à legislação vigente.

Propor mecanismos que viabilizem a integração entre teoria e prática na realização do Estágio Curricular.

Desempenhar demais atribuições definidas em regulamentação complementar, quando existente.

d) Competências do supervisor de estágio

Planejar o estágio juntamente com o Supervisor de Campo.

Direcionar os estagiários em suas atividades.

Dar possibilidade de complementar as atividades propostas com outras que se fizerem necessárias.

Cumprir os horários determinados para supervisão, estando disponível aos estagiários quando no horário definido pelo calendário oficial.

Possibilitar o aprendizado do estagiário, incentivando a pesquisa e o aprofundamento nos assuntos em que apresentar maior dificuldade.

Entender o estágio como primeiro contato real com a prática profissional e, portanto, que o estagiário é passível de erros, devendo esses ser corrigidos sem qualquer constrangimento e dentro da postura o mais ética possível.

Participar de todas as reuniões inerentes ao cumprimento do Estágio Curricular sejam estas solicitadas pela Instituição de Ensino ou pela entidade concedente, neste último caso comunicando a Coordenação de Curso, quando necessário.

Avaliar o desempenho dos estagiários de acordo com a ética profissional, com o cumprimento das atividades planejadas para o estágio e com o conteúdo das disciplinas relacionadas ao mesmo.

e) Competências do supervisor de campo

Participar do planejamento do estágio juntamente com o Supervisor de Estágio, indicando as normas internas da entidade concedente e as possíveis atividades que podem ser desenvolvidas no campo.

Permitir o desenvolvimento das atividades de estágio que possam construir e complementar o aprendizado do estagiário.

Direcionar o estagiário em suas atividades.

Comunicar qualquer problema no desenvolvimento e execução do estágio ao Supervisor de Estágio.

Participar sempre que solicitado do processo avaliativo do estágio sob sua supervisão.

Disponibilizar os meios necessários para a realização das atividades propostas.

Participar de todas as reuniões inerentes ao cumprimento do Estágio Curricular, devidamente agendadas e ocorridas preferencialmente nas dependências do campo de estágio.

f) Atribuições do estagiário

Observar e cumprir o regulamento do estágio.

Atualizar o cartão de vacinas (Hepatite B, tétano, BCG, rubéola, febre amarela e H1N1) e entregar uma cópia do mesmo à Coordenação de Curso antes de iniciar o primeiro estágio.

Cumprir as atividades definidas no planejamento de cada estágio.

Atender às normas da entidade concedente do estágio.

Manter sigilo em relação a informações adquiridas sobre pacientes, rotinas burocráticas da entidade concedente ou acontecimentos internos durante a realização do estágio.

Comunicar imediatamente aos supervisores do estágio todo e qualquer acontecimento considerado importante relacionado ao desenvolvimento do estágio.

Comparecer aos encontros agendados com o Supervisor de Estágio, com vistas às análises e encaminhamentos periódicos das ações de estágio.

Comparecer ao local de estágio devidamente uniformizado e identificado, portando os materiais de uso pessoal necessários ao desenvolvimento das atividades, respeitando a especificidade de cada campo.

Zelar pelos bons procedimentos, pela ética e pela obediência à legislação vigente.

Responder por ação lesiva cível e criminal, praticada durante o período de realização de seu estágio.

Elaborar relatórios, de forma global e descritiva, para fins de acompanhamento dos trabalhos, conforme instruções específicas do Supervisor de Estágio.

g) Uniforme e materiais individuais do estagiário

Usar jaleco branco sendo que, se este for sem manga, a blusa por baixo deve ser desprovida de cava maior que a do jaleco.

Não é permitido uso de bermudas ou saias acima do joelho, blusas ou camisetas com decote maior que o do jaleco.

O calçado deve ser fechado e, de preferência, antiderrapante. Em nenhum estágio será permitido uso de calçado com salto fino e/ou maior que 5 cm.

Os cabelos devem estar sempre apropriados à atividade desenvolvida, de preferência presos. Durante a estadia em área de produção, eles devem estar totalmente presos e cobertos.

Usar a touca, máscara e luvas sempre que necessário, de acordo com a área de trabalho e as atividades desenvolvidas.

Não é permitido uso de adereços chamativos (brincos, pulseiras, anéis, colares, relógios) e, em área de produção de refeições ou de controle hospitalar (UTI, isolamento), estes devem ser retirados.

As unhas devem estar de acordo com as indicações da entidade concedente e, em caso de produção de refeições, devem ser obrigatoriamente curtas e sem esmalte.

O estagiário deve ter consigo, diariamente em campo de estágio, caderneta para anotações, caneta e calculadora.

O uso do celular deve ser restrito ao necessário e deixado em modo silencioso.

Outros materiais podem ser solicitados ao estagiário pela entidade concedente, e esta solicitação deve ser atendida de forma imediata. Adequações ao vestuário também podem ser solicitadas pelo campo de estágio, devendo estas serem cumpridas.

#### h) Cumprimento da carga horária

O acadêmico deverá cumprir a carga horária determinada para cada área específica do estágio em 75%, de acordo com o determinado na Matriz Curricular do Curso de Graduação em Nutrição.

Ao final das atividades de Estágio Curricular, o acadêmico deverá ter cumprido o total de 660 horas.

O Estágio Curricular deve obedecer ao calendário previsto em cada Plano de Estágio elaborado pelo Supervisor de Estágio e pelo Coordenador de Curso.

Para cada modalidade de estágio que esteja cumprindo, o acadêmico poderá passar por mais de um campo, desde que o planejamento atenda às necessidades do estágio e que haja cumprimento integral da sua carga horária.

O local de estágio poderá ser alterado caso haja necessidade do ponto de vista acadêmico e pedagógico. Esta alteração só será aceita quando solicitada pelo Supervisor de Estágio, consultado a Coordenação do Curso, a Supervisão de Campo e homologada pela Direção Acadêmica da Instituição.

O estagiário que, por qualquer razão, interromper o estágio, deverá dirigir-se à Coordenação de Curso para orientações a respeito do encerramento administrativo-acadêmico do estágio.

#### i) Avaliação do estágio

A avaliação deve ser entendida como um processo contínuo e permanente, comportando a análise das atividades do estagiário, face ao previsto nos respectivos planos/projetos de estágio.

Os resultados das avaliações do estágio devem fornecer informações e dados que subsidiem atualizações curriculares, com vistas à evolução qualitativa da formação acadêmica proporcionada pelo Colegiado de Nutrição da Faculdade União de Goyazes.

Os resultados das avaliações deverão ser apresentados aos acadêmicos de forma progressiva e ao término de cada etapa das atividades cumpridas, possibilitando o crescimento e melhoramento do conhecimento do aluno na disciplina.

As avaliações ao longo de todas as etapas do estágio, os instrumentos, os critérios nos modos de atribuição de nota, são definidos pelo Supervisor de Estágio, devendo estar no Plano de Estágio e obedecendo ao determinado pelo Projeto Pedagógico do Curso.

A avaliação do estagiário será feita pelo Supervisor de Estágio, com colaboração do Supervisor de Campo e também, quando for o caso, com as opiniões de membros da equipe de trabalho ou de membros da comunidade envolvidos no processo.

São condições para aprovação em cada uma das disciplinas do Estágio Curricular, alcançar frequência de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades e ser considerado apto, sendo considerado inapto o que obtiver nota/grau numérico de 0 (zero) a 5,9 (cinco vírgula nove) e apto o que obtiver nota/grau numérico de 6,0 (seis) a 10,0 (dez), no conjunto de tarefas realizadas na disciplina.

A realização de Estágio Curricular em instituições em que o acadêmico apresente vínculo empregatício é possível, desde que seja firmado convênio e que a ele seja dedicada carga horária específica devidamente acompanhada pela Supervisão de Estágio da Faculdade União de Goyazes.

#### j) Áreas de atuação em estágio

O estágio curricular é dividido em 3 áreas, sendo cada uma com carga horária específica em função das Atividades práticas supervisionadas desenvolvidas ao longo do curso. Segue a identificação das áreas e a descrição global das atividades a serem desenvolvidas em cada uma.

Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição (220 horas, divididas em presenciais e destinadas à elaboração de relatórios e trabalhos, conforme determinado com o Supervisor de Estágio). O estagiário atuará em Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs), ou seja, em restaurantes comerciais ou industriais, cozinhas que produzem refeições transportadas, entre outras empresas de alimentação coletiva. Conhecimentos sobre dietética, elaboração de cardápios, higiene e legislação dos alimentos, economia e administração são essenciais para a

realização dessa área de estágio. Poderão ser realizados treinamentos e atividades de educação nutricional.

Nutrição em Saúde Pública (220 horas, divididas em presenciais e destinadas à elaboração de relatórios e trabalhos, conforme determinado com o Supervisor de Estágio). Abrange a atuação em instituições cuja população atendida é saudável ou possui alguma enfermidade em condições estáveis. O estagiário atuará na prevenção de doenças por meio de orientação alimentar individualmente ou em grupos, no resgate da qualidade de vida, na elaboração e aplicação de diferentes atividades de educação nutricional além de realização de diagnóstico nutricional de grupos populacionais para monitoramento do estado nutricional e/ou aplicação de ações de intervenção. Os estagiários poderão atuar em CMEIs (Centros Municipais de Educação Infantil), escolas, bancos de alimentos, instituições para idosos, organizações governamentais e não governamentais, e Unidades Básicas de Saúde.

Nutrição Clínica (220 horas, divididas em presenciais e destinadas à elaboração de relatórios e trabalhos, conforme determinado com o Supervisor de Estágio). A atuação do estagiário será realizada em hospitais públicos e/ou privados ou em clínicas especializadas e a sua atuação envolverá o atendimento nutricional a indivíduos portadores de diferentes tipos de enfermidades. Atividades como acompanhamento e supervisão da distribuição das refeições, avaliação e diagnóstico do estado nutricional, elaboração do plano alimentar individualizado, acompanhamento de pacientes com diferentes tipos de suporte nutricional (oral, enteral ou parenteral), bem como as participações em equipes multidisciplinares são previstas nessa área de estágio.

## **15. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

No conjunto das Diretrizes Curriculares Nacionais e das Diretrizes Curriculares Gerais dos Cursos de Graduação, a Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso – TCC vêm sendo concebidos ora como um conteúdo curricular opcional, ora como obrigatório. O TCC tem como objetivo refletir e sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso; Produzir conhecimento, com base científica, em temas relativos a prática profissional; Subsidiar docentes e discentes no processo de ensino, a fim de reelaborar os conteúdos e métodos utilizados.

Os cursos contemplados com "Estudo de Casos/Monografia" promovem além da simulação de realidade, a efetiva participação dos alunos em escritórios, escolas, indústrias, comércio, ou instituições de serviços públicos, e em outros, a fim de serem analisados casos da realidade da profissão, bem como as possíveis soluções, o que são fundamentados por meio de monografias, quando, sob a orientação e coordenação de um professor da área, os acadêmicos podem atender e prestar serviços à comunidade.

Nos cursos contemplados com a Monografia ou Trabalho de conclusão de cursos se insere no eixo dos conteúdos curriculares opcionais, cuja adequação aos currículos e aos cursos fica a cargo de corpo docente e da coordenação de cada curso que assim optar, em face do seguinte entendimento:

1) a graduação passa a ter um papel de formação inicial no processo contínuo de educação, que é também inerente ao próprio mundo do trabalho e da permanente capacitação profissional, isto é, do profissional apto ao enfrentamento dos desafios suscitados pelas mudanças iminentes à conclusão do curso ou emergentes e conjunturais;

2) os currículos passam a ser configurados e reconfigurados dentro de um modelo capaz de adaptar-se às dinâmicas condições do perfil desejado do formando, exigido pela sociedade, com todas as contingências que envolvem a história humana, suscitando um contínuo aprimorar-se;

3) a monografia se constitui em instrumental mais apropriado aos cursos de graduação ou pós-graduação *lato sensu* que os formandos ou egressos venham a realizar, indispensáveis ao seu desempenho profissional qualitativo, especialmente face às inovações científicas e tecnológicas, em diferentes áreas;

4) a monografia, pelas suas peculiaridades, deve ter, em cada curso que por ela opte expressamente, regulamentação própria, com critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação bastante explícitos, bem como diretrizes técnicas relacionadas com a sua elaboração.

O TCC é obrigatório para a obtenção do diploma de Bacharelado em Nutrição e será elaborado em forma de artigo científico, seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, apresentado e defendido em sessão pública. O TCC se constitui numa atividade acadêmica de pesquisa e sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à Enfermagem e seus campos

de conhecimento, desenvolvido sob a orientação docente. A responsabilidade metodológica do TCC será do professor-orientador, cabendo a ele, junto ao aluno, a definição do tema e desenvolvimento do estudo, bem como a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa, quando for o caso. O artigo poderá ser feito em duplas, ou em trio de estudantes, conforme regulamento de TCC do curso de Nutrição da FUG.

O TCC será orientado por meio das disciplinas Ciências Humanas e Sociais, no 1º período, e disciplina Seminário de Pesquisa no 8º período, assim, como pela orientação individualizada com o orientador na Orientação de Projeto de TCC. O estudo deverá ser elaborado conforme as linhas de pesquisa definidas pelo colegiado de curso e com participação de banca examinadora na defesa pública, a banca será composta obrigatoriamente por três componentes, a saber: o orientador que será o presidente da banca, um avaliador interno e um avaliador externo que será escolhido pelo colegiado do curso. A avaliação seguirá os critérios presentes no Manual Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, com a seguinte proporção: 70 pontos para o trabalho escrito e 3,0 pontos para a apresentação oral.

## **16. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

A Faculdade União de Goyazes-FUG compreende que o atendimento de qualidade prestado a usuários do Sistema Único de Saúde é uma importante contrapartida social da instituição. Para tanto a FUG e a Secretaria Municipal de Saúde de Trindade tem acordo firmado que possibilita a inserção da IES como importante centro de atendimento aos usuários do SUS.

O acordo firmado entre a Faculdade União de Goyazes e a Prefeitura de Trindade, por meio da Secretaria Municipal, possibilitam ao acadêmico da FUG uma formação pautada nos preceitos das políticas públicas de saúde, formando profissionais capazes de trabalhar no Sistema Único de Saúde em equipes multidisciplinares e multiprofissionais. Esse acordo possibilita ainda a inserção do acadêmico em diferentes cenários de diferentes complexidades do SUS, contribuindo para a formação de um egresso com visão integral do Sistema Único de Saúde.

Na Faculdade União de Goyazes o atendimento a usuários do SUS se dão nos cursos em que as DCNs preveem a integração do curso com o sistema local de saúde. Portanto, os usuários do SUS, tem acesso aos serviços de Odontologia, Fisioterapia, Análises Clínicas, Nutrição e Enfermagem.

O Curso de Nutrição mantém-se integrado às atividades do Sistema Único de Saúde (SUS) desde sua abordagem teórica até às atividades práticas desenvolvidas no âmbito local, observando as Regulamentações vigentes que regem o SUS. Através de parcerias com a Prefeitura Municipal de Trindade e Organizações vinculadas ao SUS, as ações e serviços de prevenção, promoção e tratamento são realizadas no município de Trindade pelos alunos da instituição. Para tanto, a participação dos acadêmicos do Curso de Nutrição se dá em diferentes cenários na rede de saúde, a saber: Hospital público local de atendimento de urgência (Hutrin), Hospital filantrópico (Vila São Cottolengo), nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), nos Centros de Atenção Psicossocial (CAP`s) e na Clínica Escola de Nutrição FUG (vinculada ao SUS).